

***Demonstrações Financeiras
Consolidadas em US GAAP***

GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A.

***31 de dezembro de 2007 e 2006
com Parecer dos Auditores Independentes***

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

31 de dezembro de 2007 e 2006
(Em milhares de reais)

Índice

Relatório da Administração sobre Controles Internos Relacionados às Demonstrações Financeiras	F - 1
Parecer dos Auditores Independentes sobre os Controles Internos Relacionados às Demonstrações Financeiras de Acordo com as Normas do PCAOB	F - 2
Parecer dos Auditores Independentes.....	F - 3
Demonstrações Financeiras Consolidadas Auditadas	
Balancos Patrimoniais Consolidados	F - 4
Demonstrações do Resultado Consolidadas.....	F - 6
Demonstrações do Fluxo de Caixa Consolidado.....	F - 7
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido e do Resultado Consolidadas..	F - 8
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas	F - 9

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE CONTROLES INTERNOS RELACIONADOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A administração da GOL Linhas Aéreas S.A. é responsável por estabelecer e manter Controles Internos relacionados à preparação das demonstrações financeiras Consolidadas da Companhia.

Os controles internos relacionados às demonstrações financeiras da Companhia é um processo desenvolvido para fornecer conforto razoável em relação à confiabilidade das informações contábeis e à elaboração das demonstrações financeiras divulgadas de acordo com os princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos. Os controles internos relacionados às demonstrações financeiras incluem as políticas e procedimentos que (i) se relacionam à manutenção dos registros que, em detalhe razoável, reflete precisa e adequadamente as transações e baixas dos ativos da Companhia; (ii) fornecem conforto razoável de que as transações são registradas conforme necessário para permitir a elaboração das demonstrações financeiras de acordo com os princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos da América, e que os recebimentos e pagamentos da Companhia estão sendo feitos somente de acordo com autorizações da administração e dos diretores da Companhia; e (iii) fornecem conforto razoável em relação à prevenção ou detecção oportuna de aquisição, uso ou destinação não autorizados dos ativos da Companhia que poderiam ter um efeito relevante nas demonstrações financeiras.

Devido às suas limitações inerentes, os controles internos relacionados às demonstrações financeiras podem não prevenir ou detectar erros. Da mesma forma, projeções de qualquer avaliação sobre sua efetividade para períodos futuros estão sujeitas ao risco de que os controles possam se tornar inadequados devido a mudanças nas condições.

Conforme divulgado nas notas 1 e 4 às demonstrações financeiras consolidadas, durante o segundo trimestre de 2007, a Companhia adquiriu a VRG Linhas Aéreas S.A. (VRG). Tal como previsto no âmbito da Lei Sarbanes Oxley de 2002 e nas regras aplicáveis à regulamentação da Securities and Exchange Commission, a Administração optou por excluir a VRG desta avaliação. A VRG é uma controlada integral, cujos ativos e o total das receitas representaram 19,6% e 11,7%, respectivamente, da posição financeira consolidada, no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2007.

A administração avaliou a efetividade dos Controles Internos relacionados às Demonstrações Financeiras Consolidadas da companhia para 31 de dezembro de 2006 de acordo com os critérios definidos pelo COSO – Committee of Sponsoring Organization of the Treadway Commission em Controle Interno – Estrutura Integrada. Com base nessa avaliação, a administração concluiu que, em 31 de dezembro de 2007, os Controles Internos relacionados à preparação das demonstrações financeiras da Companhia são eficazes.

A avaliação da administração sobre a eficácia dos Controles Internos relacionados à preparação das demonstrações financeiras da Companhia em 31 de dezembro de 2007 foi auditada pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S. O parecer da Ernst & Young sobre a avaliação dos Controles Internos da Companhia relacionados à preparação das demonstrações financeiras datado de 12 de fevereiro de 2008 consta deste relatório.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES DE COMPANHIAS PÚBLICAS DE ACORDO COM AS NORMAS DO PCAOB

Ao Conselho de Administração e Acionistas
Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A.

Examinamos a avaliação da Administração, incluída no Relatório da Administração sobre os Controles Internos relacionados à elaboração das Demonstrações Financeiras, de que a Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. manteve controles internos eficazes sobre a elaboração de demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2007, com base nos critérios estabelecidos em Controles Internos – Estrutura Integrada emitidos pelo Comitê de Organizações Patrocinadoras da Comissão Treadway (critérios COSO). A Administração da Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. é responsável pela manutenção de controles internos eficazes sobre a elaboração de demonstrações financeiras e pela avaliação da eficácia desses controles internos sobre a emissão dessas demonstrações. Nossa responsabilidade é de emitir uma opinião sobre a avaliação da Administração e uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia sobre a elaboração de demonstrações financeiras com base em nosso exame de auditoria.

Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas do Conselho de Supervisão das Empresas Públicas dos Estados Unidos da América, que requerem o planejamento dos trabalhos e a execução dos exames de auditoria de forma a obter razoável garantia de que controles internos eficazes sobre a elaboração de demonstrações financeiras foram mantidos em todos os aspectos relevantes. Nosso exame incluiu a obtenção de entendimento dos controles internos sobre a elaboração de demonstrações financeiras, a análise da avaliação feita pela Administração, o teste e a avaliação da estrutura e da eficácia operacional dos controles internos, além da realização de outros procedimentos que consideramos necessários nas circunstâncias. Acreditamos que nosso exame fornece razoável base para a emissão de nossa opinião.

O controle interno sobre a elaboração de demonstrações financeiras consiste em um processo desenvolvido com o objetivo de fornecer razoável segurança em relação à confiabilidade das demonstrações financeiras e à preparação das demonstrações financeiras para fins externos, de acordo com os princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos da América. Os controles internos sobre a elaboração de demonstrações financeiras (1) contemplam as políticas e os procedimentos referentes à manutenção de registros que, com razoável detalhamento, refletem precisa e adequadamente as transações e alienações dos ativos da empresa; (2) fornecem razoável segurança de que as transações estão contabilizadas quando necessárias para permitir a preparação de demonstrações financeiras de acordo com os princípios contábeis geralmente aceitos e de que as receitas e despesas da empresa estão estritamente de acordo com as autorizações da Administração e do Conselho de Administração da Companhia; e (3) fornecem segurança razoável quanto a evitar ou detectar, oportunamente, adições, usos ou baixas não autorizadas de ativos da empresa que poderiam ter efeito significativo sobre as demonstrações financeiras.

Devido às suas limitações inerentes, os controles internos sobre a elaboração das demonstrações financeiras podem não evitar ou identificar erros ou distorções. Além disso, projeções de qualquer avaliação de eficácia para períodos futuros estão sujeitas ao risco de que os controles possam tornar-se inadequados devido a mudanças em condições ou de que o grau de conformidade com as políticas ou procedimentos possa deteriorar-se.

Como indicado no Relatório sobre a Gestão Internacional sobre Controle de Relatórios Financeiros que acompanha as demonstrações financeiras, a avaliação da Administração e sua conclusão sobre a eficácia dos controles internos sobre a elaboração das demonstrações financeiras não incluiu os controles internos da VRG Linhas Aéreas SA, que está incluída nas demonstrações financeiras consolidadas de 2007, a representa R\$ 1.372.898 e R\$ 312.060 do total do ativo e do patrimônio líquido, respectivamente, em 31 de dezembro de 2007 de R \$ 581.401 e R\$ 164.987 das receitas e do prejuízo líquido, respectivamente, para o ano encerrado nessa data. A nossa auditoria dos controles internos sobre os relatórios financeiros da Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. também não incluiu a avaliação dos controles internos sobre os relatórios financeiros da VRG Linhas Aéreas S.A.

Em nossa opinião, a Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. manteve controles internos eficazes sobre a elaboração das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2007, com base nos critérios do COSO.

Auditamos também, de acordo com as normas do Conselho de Supervisão das Empresas Públicas dos Estados Unidos da América, os balanços patrimoniais consolidados da Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. de 31 de dezembro de 2007 e 2006, e as correspondentes demonstrações consolidadas do resultado, mutações do patrimônio líquido e fluxos de caixa para cada um dos três exercícios do período findo em 31 de dezembro de 2007 da Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A., sobre as quais emitimos parecer sem ressalvas, datado de 12 de fevereiro de 2008.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.

Maria Helena Pettersson
Sócia

São Paulo, Brasil
12 de Fevereiro de 2008

RELATÓRIO DE AUDITORIA INDEPENDENTE

Ao Conselho de Administração e Acionistas
Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A.

Examinamos os balanços patrimoniais consolidados da Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2007 e de 2006, assim como as demonstrações consolidadas de resultado, patrimônio líquido e de fluxo de caixa de cada um dos três anos fiscais encerrados em 31 de dezembro de 2007. Essas demonstrações são de responsabilidade da administração da companhia. Nossa responsabilidade é expressar opinião sobre as demonstrações financeiras com base em nossa auditoria.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com os padrões do Conselho de Supervisão de Assuntos Contábeis das Companhias Abertas (Public Company Accounting Oversight Board – Estados Unidos). Esses padrões exigem que a auditoria seja planejada e executada para obter razoável segurança sobre se as demonstrações financeiras não contêm erros materiais. A auditoria também inclui avaliação, com base em testes, dos princípios contábeis usados e estimativas significativas feitas pela administração, assim como a avaliação geral da apresentação das demonstrações financeiras. Acreditamos que nossa auditoria fornece uma base razoável para a nossa opinião.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos materiais, a posição financeira consolidada da Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A e de suas controladas em 31 de dezembro de 2007 e 2006, assim como os resultados consolidados de suas operações e de fluxo de caixa de cada um dos últimos três anos fiscais encerrados em 31 de dezembro de 2007, em conformidade com os princípios contábeis geralmente aceitos pelos Estados Unidos da América.

Também examinamos, de acordo com o Conselho de Supervisão de Assuntos Contábeis das Companhias Abertas (Public Company Accounting Oversight Board – Estados Unidos), a eficácia dos controles internos da Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A, relacionados à preparação de demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2007, com base nos critérios estabelecidos pelo Controle Interno- Estrutura Integrada (Internal Control-Integrated Framework) emitidos pelo COSO (Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission) e nosso parecer datado de 12 de Fevereiro de 2007 expressou uma opinião sem ressalva.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-1
Maria Helena Pettersson
Partner
São Paulo, Brasil
12 de Fevereiro de 2008

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS

31 de dezembro, 2007 e 2006

(Em milhares de reais)

	2006	2007	Conversão em milhares de US\$ 2007
ATIVO			
Circulante			
Disponibilidades	R\$ 280.977	R\$ 574.363	US\$ 324.261
Investimentos	1.425.369	858.438	484.637
Contas a receber, líquidas de provisão (2006 – R\$ 10.366; 2007 – R\$ 23,297, US\$ 13,152)	659.306	916.133	517.209
Estoques de peças e suprimentos	75.165	209.926	118.515
Depósitos	232.960	192.357	108.597
Impostos diferidos a compensar	60.396	90.090	50.861
Despesas antecipadas	64.496	143.756	81.158
Outros	12.654	144.484	81.569
Total do ativo circulante	2.811.323	3.129.547	1.766.807
Imobilizado			
Adiantamentos para aquisições de aeronaves	436.911	543.906	307.066
Equipamentos de voo	660.861	1.690.903	954.611
Outros	129.260	179.709	101.456
	1.227.032	2.414.518	1.363.133
Depreciação acumulada	(147.809)	(269.633)	(152.223)
Total do imobilizado, líquido	1.079.223	2.144.885	1.210.910
Outros ativos			
Depósitos	304.875	397.308	224.303
Impostos diferidos	-	47.121	26.602
Ágio	-	272.975	154.110
Marcas	-	124.883	70.504
Rotas	-	746.734	421.574
Outros	63.033	138.968	78.456
Total de outros ativos	367.908	1.727.989	975.549
Total do ativo	R\$ 4.258.454	R\$ 7.002.421	US\$ 3.953.266

	2006	2007	Conversão em milhares de US\$ 2007
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	R\$ 128.304	R\$ 496.788	US\$ 280.465
Parcela de curto-prazo de financiamentos de longo prazo	12.384	308.285	174.044
Parcela de curto prazo do arrendamento financeiro	33.112	93.020	52.515
Fornecedores	124.110	326.364	184.251
Obrigações trabalhistas	87.821	163.437	92.270
Impostos e tarifas a recolher	139.394	152.332	86.000
Transportes a executar	335.268	472.860	266.956
Prêmios de seguro a pagar	44.897	44.150	24.925
Dividendos a pagar	42.961	75.610	42.686
Receita diferida	-	90.843	51.286
Outros	52.095	63.653	35.936
Total do passivo circulante	1.000.346	2.287.342	1.291.334
Passivo não circulante			
Financiamentos de longo prazo	726.982	1.066.102	601.875
Arrendamento financeiro	222.024	776.578	438.423
Impostos diferidos, líquidos	28.064	-	-
Diferimento de ganhos em transações de sale-leaseback	48.219	-	-
Receita diferida	-	287.191	162.136
Passivos trabalhistas e cíveis estimados	-	32.075	18.108
Outros	27.661	177.870	100.418
	1.052.950	2.339.816	1.320.960
Patrimônio líquido			
Ações preferenciais, sem valor nominal; 94.709.799 e 88.615.674 emitidas em circulação em 2007 e 2006, respectivamente	846.125	1.205.801	680.744
Ações ordinárias, sem valor nominal; 107.590.792 emitidas e em circulação em 2007 e 2006	41.500	41.500	23.429
Capital integralizado adicional	35.430	39.132	22.092
Lucros acumulados apropriados	39.577	87.227	49.245
Lucros acumulados não-apropriados	1.246.848	998.936	563.956
Resultado não-realizado de hedge	(4.322)	2.667	1.506
Total do patrimônio líquido	2.205.158	2.375.263	1.340.972
Total do passivo e do patrimônio líquido	R\$ 4.258.454	R\$ 7.002.421	US\$ 3.953.266

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO CONSOLIDADO Exercícios findos em 31 de dezembro de 2007, 2006 e 2005 (Em milhares de reais, exceto o lucro por ação)

	<u>2005</u>	<u>2006</u>	<u>2007</u>	<u>Conversão em milhares de US\$ 2007</u>
Receita operacional líquida				
Transporte de passageiros	R\$ 2.539.016	R\$ 3.580.919	R\$ 4.566.691	US\$ 2.578.158
Transporte de cargas e outros	130.074	221.098	371.640	209.812
Total da receita operacional líquida	<u>2.669.090</u>	<u>3.802.017</u>	<u>4.938.331</u>	<u>2.787.970</u>
Custos e despesas operacionais				
Pessoal	260.183	413.977	798.141	450.596
Combustível de aviação	808.268	1.227.001	1.898.840	1.072.004
Arrendamento mercantil de aeronaves	240.876	292.548	515.897	291.253
Comerciais e publicidade	335.722	414.597	367.866	207.681
Tarifas aeroportuárias	92.404	157.695	273.655	154.494
Prestação de serviços	91.599	199.430	348.732	196.879
Material de manutenção e reparo	55.373	146.505	318.917	180.047
Depreciação	35.014	69.313	121.570	68.633
Outros	128.300	179.494	317.686	179.352
Total de despesas operacionais	<u>2.047.739</u>	<u>3.100.560</u>	<u>4.961.304</u>	<u>2.800.939</u>
Resultado operacional	621.351	701.457	(22.973)	(12.969)
Outras receitas (despesas)				
Despesas com juros	(19.383)	(66.378)	(142.390)	(80.387)
Juros capitalizados	17.113	16.733	38.918	21.971
Receita financeira e de investimentos	140.204	174.354	290.247	163.861
Outras despesas, líquidas	(41.763)	(27.204)	(64.091)	(36.183)
Total de outras receitas	<u>96.171</u>	<u>97.505</u>	<u>122.684</u>	<u>69.262</u>
Lucro antes do imposto de renda	717.522	798.962	99.711	56.293
Imposto de renda	(204.292)	(229.825)	2.802	1.582
Lucro líquido	<u>R\$ 513.230</u>	<u>R\$ 569.137</u>	<u>R\$ 102.513</u>	<u>US\$ 57.875</u>
Lucro por ação ordinária e preferencial:				
Básico	R\$ 2,66	R\$ 2,90	R\$ 0,52	US\$ 0,29
Diluído	R\$ 2,65	R\$ 2,90	R\$ 0,52	US\$ 0,29

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2007, 2006 e 2005

(Em milhares de reais)

	2005		2006		2007		Conversão em milhares de US\$	
	R\$		R\$		R\$		2007	
Fluxo de caixa de atividades operacionais								
Lucro líquido	R\$	513.230	R\$	569.137	R\$	102.513	US\$	57.875
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:								
Depreciação		35.519		69.313		121.570		68.633
Impostos diferidos		20.926		(27.882)		(113.930)		(64.320)
Provisão para devedores duvidosos		1.343		5.476		12.931		7.300
Amortização de ganhos em transações de sale-leaseback		-		58.347		(23.170)		(13.081)
Outros, líquido		-		-		3.702		2.090
Mudanças nos ativos e passivos operacionais:								
Contas a receber		(178.931)		(100.824)		(232.533)		(131.278)
Estoques		(19.645)		(34.482)		(129.319)		(73.008)
Contas a pagar e outras obrigações		37.488		50.186		(18.608)		(10.505)
Depósitos com arrendadores		(119.661)		(110.858)		68.333		38.578
Transportes a executar		57.909		117.468		98.800		55.778
Dividendos a pagar		40.806		(58.521)		(19.420)		(10.964)
Receita diferida		-		-		8.121		4.585
Outros, líquido		(18.126)		9.809		(33.268)		(18.782)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais		370.858		547.169		(154.278)		(87.102)
Fluxo de caixa de atividades de investimento								
Depósitos para contratos de arrendamento de aeronaves		301		(18.204)		(40.075)		(22.625)
Aquisição da VRG, líquido de caixa adquirido		-		-		(201.029)		(113.492)
Aquisições de imobilizado		(169.443)		(489.790)		(454.036)		(256.329)
Adiantamentos para aquisições de Aeronaves		(330.431)		(80.146)		(106.995)		(60.405)
Compra de investimentos disponíveis para negociação		(456.418)		(2.021.593)		(858.438)		(484.637)
Venda de investimentos disponíveis para negociação		137.091		1.358.912		1.425.369		804.702
Caixa líquido usado em atividades de investimento		(818.900)		(1.250.821)		(235.204)		(132.786)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento								
Empréstimos de curto prazo		(64.333)		74.288		360.298		203.409
Empréstimos de longo prazo		-		990.304		559.529		315.886
Emissão de ações preferenciais		279.080		-		-		-
Capital subscrito integralizado		-		-		432		244
Dividendos pagos		(60.676)		(181.145)		(250.705)		(141.536)
Exercício de opções de compra de ações		2.139		711		420		237
Outros, líquido		(7.551)		(5.876)		12.894		7.279
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento		148.659		878.282		682.868		385.520
Acréscimo (decréscimo) líquido de caixa e disponibilidades		(299.383)		174.630		293.386		165.633
Disponibilidades no início do período		405.730		106.347		280.977		158.628
Disponibilidades no final do período	R\$	106.347	R\$	280.977	R\$	574.363	US\$	324.261
Divulgação suplementar de informações do fluxo de caixa								
Juros pagos, líquidos de valores capitalizados	R\$	19.383	R\$	65.207	R\$	163.764	US\$	92.454
Imposto de renda pago	R\$	168.975	R\$	257.706	R\$	85.070	US\$	48.027
Divulgação de transações que não afetam o caixa								
Juros capitalizados provisionados	R\$	17.113	R\$	16.733	R\$	38.393	US\$	21.675
Ações emitidas como pagamento para aquisição da VRG	R\$	-	R\$	-	R\$	357.235	US\$	201.680
Arrendamento financeiro	R\$	-	R\$	264.629	R\$	854.093	US\$	442.002

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO PATRIMONIO LÍQUIDO CONSOLIDADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2007, 2006 e 2005

(Em milhares de reais, exceto as informações sobre as ações)

	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Capital integralizado adicional	Remuneração diferida	Lucros acumulados		Outras receitas globais acumuladas	Total
	Ações	Valor	Ações	Valor			Apropriados	Retidos		
Saldo em 31 de dezembro de 2004	109.448.497	R\$ 41.500	78.094.746	R\$ 564.634	R\$ 49.305	R\$ (10.059)	R\$ 18.352	R\$ 484.721	-	R\$ 1.148.453
Receita Global										
Lucro líquido	-	-	-	-	-	-	-	513.230	-	513.230
Ganho a realizar em instrumentos derivativos, líquido de impostos	-	-	-	-	-	-	-	-	6.411	6.411
Total da Receita Global										519.641
Recursos de oferta pública, líquido	-	-	7.725.811	258.123	-	-	-	-	-	258.123
Emissão de ações preferenciais de acordo com o plano de compra de ações pelos funcionários	-	-	703.579	17.238	(15.099)	-	-	-	-	2.139
Capital subscrito não integralizado	-	-	(572.000)	(1.739)	-	-	-	-	-	(1.739)
Imposto de renda diferido em custos de emissão de ofertas Públicas	-	-	-	5.458	-	-	-	-	-	5.458
Remuneração diferida	-	-	-	-	428	(428)	-	-	-	-
Amortização da remuneração diferida	-	-	-	-	-	8.126	-	-	-	8.126
Dividendos a pagar e juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	(117.870)	-	(117.870)
Reserva Legal	-	-	-	-	-	-	21.225	(21.225)	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2005	109.448.497	R\$ 41.500	85.952.136	R\$ 843.714	R\$ 34.634	R\$ (2.361)	R\$ 39.577	R\$ 858.856	R\$ 6.411	R\$ 1.822.331
Receita Global										
Lucro líquido	-	-	-	-	-	-	-	569.137	-	569.137
Variação no valor justo de instrumentos derivativos, líq. de impostos	-	-	-	-	-	-	-	-	(10.733)	(10.733)
Total da Receita Global										558.404
Capital subscrito integralizado	(1.857.705)	-	2.663.538	2.411	-	-	-	-	-	2.411
Remuneração diferida	-	-	-	-	4.641	(4.641)	-	-	-	-
Amortização da remuneração diferida	-	-	-	-	-	3.157	-	-	-	3.157
Dividendos a pagar e juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	(181.145)	-	(181.145)
Saldo em 31 de dezembro de 2006	107.590.792	R\$ 41.500	88.615.674	R\$ 846.125	R\$ 39.275	R\$ (3.845)	R\$ 39.577	R\$ 1.246.848	R\$ (4.322)	R\$ 2.205.158
Transferência para lucros acumulados apropriados							34.224	(34.224)		-
Receita Global										
Lucro líquido	-	-	-	-	-	-	-	102.513	-	102.513
Variação no valor justo de instrumentos derivativos, líq. de impostos	-	-	-	-	-	-	-	-	6.989	6.989
Total da Receita Global										109.502
Capital subscrito integralizado	-	-	11.569	432	-	-	-	-	-	432
Remuneração diferida	-	-	-	-	1.290	-	-	-	-	1.290
Amortização da remuneração diferida	-	-	-	-	-	2.412	-	-	-	2.412
Aumento de capital	-	-	6.082.220	359.244	-	-	-	-	-	359.244
Transferência para lucros acumulados apropriados	-	-	-	-	-	-	13.426	(13.426)	-	-
Dividendos a pagar e juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	(302.775)	-	(302.775)
Saldo em 31 de dezembro de 2007	107.590.792	R\$ 41.500	94.709.463	R\$ 1.205.801	R\$ 40.565	R\$ (1.433)	R\$ 87.227	R\$ 998.936	R\$ 2.667	R\$ 2.375.263

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

31 de dezembro de 2007 e 2006

(Em milhares de reais)

1. Contexto Operacional

A Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. (Companhia ou GLAI) é a controladora das companhias aéreas brasileiras de baixo custo Gol Transportes Aéreos S.A. (GOL) e VRG Linhas Aéreas S.A. (VRG), companhia de serviços diferenciados. A estratégia da Companhia é crescer e aumentar os resultados de seus negócios, popularizando e estimulando a demanda de transporte aéreo seguro e de alta qualidade para passageiros em viagens de negócios e lazer, mantendo seus custos entre os menores dentre as empresas de transporte aéreo mundial.

Em 9 de abril de 2007, a Companhia adquiriu 100% da VRG Linhas Aéreas S.A. (VRG). A VRG opera vôos domésticos e internacionais com a marca VARIG oferecendo serviços diferenciados e incorporando modelo operacional baseado em alta eficiência e melhores práticas de gestão. A aquisição da VRG está sujeita à aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

Em 31 de dezembro de 2007 a GOL opera uma frota de 78 aeronaves, composta por 36 Boeing 737-800, 30 Boeing 737-700 e 12 Boeing 737-300. Durante o ano de 2007, a GOL mantém vôos para 59 destinos (51 no Brasil, 3 na Argentina, 1 na Bolívia, 1 no Paraguai, 1 no Uruguai, 1 no Chile e 1 no Peru). Em 31 de dezembro de 2007, a VRG (vide Nota 4) opera uma frota de 33 aeronaves, composta por 7 Boeing 737-800, 1 Boeing 737-700, 16 Boeing 737-300 e 9 Boeing 767-300, e mantém vôos para 23 destinos (14 no Brasil, 1 na Argentina, 1 na Colômbia, 1 na Venezuela, 1 na França, 1 na Alemanha, 1 na Itália, 1 na Inglaterra, 1 no México e 1 no Chile).

2. Resumo das Principais Diretrizes Contábeis

Base da apresentação

Essas demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com os princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos (“USGAAP”), usando o real como a moeda funcional e de apresentação. A taxa de câmbio em 31 de dezembro de 2007 foi de R\$ 1,7713 e R\$ 2,1380 em 31 de dezembro de 2006 (a taxa de 31 de Dezembro de 2007 utilizada para conversão por conveniência). As taxas de câmbio médias para 2007 e 2006 foram de R\$ 1,9483 e R\$ 2,1771, respectivamente, por dólar norte-americano (apresentadas para fins de referência). Os princípios contábeis adotados segundo o USGAAP diferem em alguns aspectos dos princípios contábeis geralmente aceitos no Brasil (“BRGAAP”), que a Companhia usa para preparar as demonstrações financeiras estatutárias.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS (Continuação) 31 de dezembro de 2007 e 2006 (Em milhares de reais)

2. Resumo das Principais Diretrizes Contábeis (Continuação)

As informações trimestrais consolidadas contemplam as contas da Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. e das empresas controladas integrais Gol Transportes Aéreos S.A. (GTA), GTI S.A., GAC Inc. e Gol Finance e participação indireta da VRG S.A e SKY Finance. Os resultados da VRG são consolidados desde 9 de abril de 2007, data em que a Companhia assumiu o controle da VRG. Todas as saldos inter-companhias significativos foram eliminados.

Utilização das estimativas. A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o USGAAP requer gerenciamento na realização das estimativas e premissas que afetam os valores relatados nas demonstrações financeiras e divulgação nas notas explicativas. Os resultados reais poderiam diferir dessas estimativas.

Disponibilidades. Disponibilidades além daquelas necessárias para exigências operacionais são aplicadas em investimentos de curto prazo, com alta liquidez e que gerem receitas. Os investimentos com vencimentos de três meses ou menos são classificados como disponibilidades, que basicamente consistem em certificados de depósitos bancários, fundos de aplicação de curto prazo e papéis comerciais de grau de investimento emitidos pelas mais importantes instituições financeiras.

Investimentos de curto prazo. A carteira de investimentos de curto prazo da Companhia é formada por títulos e valores mobiliários com vencimento fixo, que são prontamente conversíveis em caixa e principalmente de natureza altamente líquida. A Administração determina a classificação apropriada para títulos no momento da aquisição e reavalia tal designação a cada balanço. Conforme definido pelo SFAS No. 115, "Contabilização de Certos Investimentos em Títulos de Dívida e Ações em Carteira", os investimentos de curto prazo da Companhia são classificados como títulos disponíveis para negociação. Títulos disponíveis para negociação são carregados ao valor justo, com os ganhos e perdas não-realizados, líquidos de impostos, incluídos em Outras receitas globais. Ganhos e perdas realizados e reduções de valor julgados como não-temporários em investimentos disponíveis para negociação são incluídos em resultados de investimentos. O custo de títulos vendidos é baseado em um método de identificação específica. Juros e dividendos dos títulos classificados como disponíveis para negociação são incluídos em resultados de investimentos.

Provisão para créditos de liquidação duvidosa. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante suficiente para cobrir eventuais perdas na realização das contas a receber.

Estoques. Os estoques consistem em peças sobressalentes e suprimentos descartáveis de aeronaves. Estas peças estão declaradas pelo custo médio de aquisição e são lançados como despesas quando utilizados. Provisão para obsolescência está baseada nas estimativas da administração, sujeitas a mudança.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS (Continuação) 31 de dezembro de 2007 e 2006 (Em milhares de reais)

2. Resumo das Políticas Contábeis Significativas (Continuação)

Depósitos para Manutenção de Aeronaves e Motores. Nossos acordos de arrendamento de aeronaves definem que nós, como arrendadores, somos responsáveis pela manutenção das aeronaves arrendadas. Em alguns de nossos contratos de arrendamento existentes, nós fazemos depósitos de manutenção para aeronaves e motores do arrendador que serão aplicados em eventos de manutenção futuros. Esses depósitos são calculados com base em uma medida de performance, como horas de voo ou ciclos, e são disponíveis para reembolso até o término da manutenção das aeronaves arrendadas. Se há fundos suficientes depositados para reembolsar-nos por nossos custos de manutenção, tais fundos nos serão devolvidos. As reservas de manutenção pagas sob nossos contratos de arrendamento não transferem a obrigação da manutenção das aeronaves ou o risco associado às atividades de manutenção das aeronaves do arrendatário. Além disso, nós mantemos o direito de escolher os fornecedores terceirizados para realizar as manutenções ou fazermos os trabalhos internamente. Assim, nós contabilizamos tais valores como depósitos em nosso balanço e então reconhecemos as despesas de manutenção quando estas forem realizadas, de acordo com nossa política de contabilização de manutenção. O valor esperado de utilização de depósitos de manutenção de aeronaves e motores nos próximos doze meses está classificado no Ativo Circulante. Alguns de nossos contratos estabelecem que o excesso de depósitos não são reembolsáveis por nós. Tais excessos poderiam ocorrer se os valores efetivamente despendidos para eventos de manutenção fossem menores que os valores depositados. Qualquer montante em excesso detido pelo arrendador ou retido pelo arrendador até a expiração do arrendamento, que não se espera que seja significativo, deverá ser reconhecido como despesa adicional de arrendamento de aeronaves naquele período em que não seja mais provável que tais valores sejam utilizados para manutenção para a qual foram depositados.

Ao se determinar se os depósitos para manutenção serão provavelmente utilizados para financiar o custo de eventos de manutenção, a Companhia conduz a seguinte análise no início do arrendamento e em uma base anual e trimestral ou quando ocorrerem eventos ou mudanças circunstanciais que indiquem que os montantes não serão recuperáveis para avaliar uma potencial perda de substância desses valores:

- 1) Na data de entrega de cada aeronave sob arrendamento, a Companhia avalia a condição da aeronave, incluindo o casco, os motores, a unidade de força auxiliar e o trem de pouso.
- 2) A Companhia projeta uso futuro da aeronave durante o prazo de arrendamento baseada em seus planos de negócio e de frota.
- 3) A Companhia estima o custo de realizar todas as manutenções requeridas durante o período do arrendamento. Essas estimativas são baseadas na extensa experiência da Administração da Companhia e de dados da indústria disponíveis, incluindo relatórios estatísticos de histórico de operação da frota publicados pelo fabricante de motores da Companhia, a CFM.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS (Continuação) 31 de dezembro de 2007 e 2006 (Em milhares de reais)

2. Resumo das Políticas Contábeis Significativas (Continuação)

No início dos arrendamentos, nossas estimativas iniciais de despesas de manutenção são iguais ou superiores aos valores requeridos como depósito. Isso demonstra que é provável que os valores sejam utilizados para manutenção para a qual eles foram depositados e o quão remota é a probabilidade de os saldos sofrerem exaustão. Adicionalmente, nós realizamos acordos com alguns lessores para a substituição dos depósitos por cartas de crédito e complementar os termos do arrendamento para nos permitir utilizar os fundos depositados para cobrir outros valores devidos no arrendamento. Após complemento do arrendamento nós reavaliamos a apropriação contábil do arrendamento e reclassificamos os depósitos afetados como Outros Depósitos. Muitos de nossos novos arrendamentos de aeronaves não requerem depósitos de manutenção.

Baseados em uma análise prospectiva, a Administração acredita que os valores refletidos no balanço consolidado como depósitos de aeronaves e motores são prováveis de se recuperar. Não houve exaustão de nossos depósitos de manutenção.

Ativo imobilizado. O ativo imobilizado está registrado no custo e é depreciado para valores residuais estimados sobre suas vidas úteis estimadas utilizando-se o método de linha direta e os rotáveis são depreciados pelo grupo base. Os juros relacionados a depósitos de pré-entrega para a aquisição de novas aeronaves são capitalizados. As vidas úteis estimadas para o imobilizado são as seguintes:

	<u>Vida Útil Estimada</u>
Benfeitorias em propriedades de terceiros a equipamentos de vôo	Mais baixo entre prazo de arrendamento ou vida útil
Aeronaves sob a modalidade de arrendamento financeiro.....	20 anos
Motores	20 anos
Manutenção e equipamento de engenharia	10 anos
Rotáveis	20 anos
Comunicação e equipamento meteorológico	5 anos
Hardware e software de computador.....	5 anos

Os valores residuais para aeronaves, motores e a maioria das peças de rotáveis são de cinco por cento. Equipamentos sob a modalidade de arrendamento financeiro são amortizados durante o prazo do arrendamento ou durante a sua vida útil esperada.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS (Continuação) 31 de dezembro de 2007 e 2006 (Em milhares de reais)

2. Resumo das Políticas Contábeis Significativas (Continuação)

Ágio e Ativos Intangíveis. A Companhia contabiliza o ágio e outros ativos intangíveis utilizando o SFAS No. 142 (“SFAS 142”), “Ágio e outros ativos intangíveis”. Segundo esse pronunciamento, o valor de recuperação do ágio é monitorado anualmente através da comparação do valor contábil com o valor justo no nível da entidade que apresenta as informações financeiras, e os ativos intangíveis de vida indefinida são avaliados individualmente, ao menos anualmente, através da comparação de seu valor contábil com o valor justo. É necessário um julgamento considerável para avaliar o impacto de mudanças operacionais e macroeconômicas na estimativa de fluxos de caixa futuros e na mensuração do valor justo. As premissas adotadas pela Companhia para avaliar o valor de recuperação dos ativos são consistentes com as projeções internas e planos operacionais.

Medida de deterioração dos ativos. De acordo com a Declaração dos Padrões Contábeis Financeiros (SFAS) No. 144, “Contabilização de Deterioração ou Baixa de Ativos de Longa Vida” (SFAS 144), a Companhia registra os lançamentos de deterioração em ativos de longa vida utilizados em operações quando os eventos e circunstâncias indicam que os ativos podem ser deteriorados e os fluxos de caixa não descontados estimados para serem gerados por aqueles ativos são menores do que o valor contábil daqueles ativos. Perdas com deterioração, quando determinadas são medidas pelo valor justo do ativo em seu valor patrimonial contábil e reconhecidas diretamente na demonstração do resultado.

Custos de Manutenção e Reparo. A Companhia contabiliza atividades de manutenção sob o método de despesa direta. Sob este método, a manutenção regular de aeronaves e motores e custos de reparo, incluindo revisão geral dos componentes da aeronave, para equipamento de vôo arrendado e próprio são lançados nas despesas operacionais quando incorridas.

Contabilização de leasing. O SFAS N° 28 “Contabilização de Vendas com *Leaseback*” define uma venda com *leaseback* como uma transação de financiamento na qual qualquer ganho ou perda deve ser diferido ou amortizado pelo vendedor, que se torna o arrendatário, na proporção dos pagamentos de arrendamento no período de tempo em que ativo deverá ser utilizado em arrendamentos classificados como operacionais. Nós amortizamos os ganhos diferidos na venda seguida de arrendamento de equipamentos durante as vidas desses arrendamentos. A amortização desses ganhos é contabilizada como redução de despesas de aluguel. Sob nossos arrendamentos a Companhia é responsável por todos os custos de manutenção de aeronaves e motores e deve cumprir as condições de devolução especificadas para os cascos e motores na data de término do arrendamento. Se essas condições de devolução não forem cumpridas, os arrendamentos requerem uma compensação financeira para o arrendador. A Companhia provisiona proporcionalmente, se possível de se estimar, os custos totais em que incorrerá para retornar a aeronave em um estado especificado conforme contrato.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS (Continuação) 31 de dezembro de 2007 e 2006 (Em milhares de reais)

2. Resumo das Principais Diretrizes Contábeis (Continuação)

Reconhecimento de receita. A receita de passageiros é reconhecida quando o transporte é fornecido ou quando o bilhete expira sem ser utilizado. Os bilhetes vendidos, mas ainda não utilizados são registrados como transportes a executar. O passivo de tráfego aéreo em princípio representa bilhetes vendidos para datas de viagens futuras e reembolsos e troca de bilhetes estimados vendidos para datas de viagem passadas. Uma pequena porcentagem de bilhetes (ou bilhetes parciais) expira não utilizada. A companhia estima o valor de reembolsos e trocas futuras, líquido de caducidade para todos os bilhetes não utilizados uma vez que a data do voo passou. Estas estimativas são baseadas em datas de histórico e experiência. Os reembolsos e trocas futuros estimados incluídos na conta do transportes a executar são constantemente comparados com reembolso ocorridos e atividades de troca para garantir a precisão do método de reconhecimento de receita da Companhia com relação a bilhetes cancelados.

Receitas originadas de embarque de cargas são reconhecidas quando o transporte é fornecido. Outras receitas incluem serviços fretados, tarifas de troca de bilhete e outros serviços adicionais e são reconhecidas quando o serviço é realizado. As receitas da Companhia são líquidas de certos impostos, incluindo impostos estaduais agregados e outros impostos federais e estaduais que são recolhidos dos clientes e transferidos para as entidades governamentais apropriadas. Tais impostos em 2007, 2006 e 2005 somaram R\$ 191.164, R\$ 149.841 e R\$ 108.994, respectivamente.

Reconhecimento de Receita e Programa de Milhagem. A companhia adquirida VRG (vide Nota 4) opera um programa de milhagem, o Smiles (“Programa de Milhagem”) que propicia viagens e outros prêmios a membros baseado nas milhas por eles acumuladas. As obrigações assumidas decorrentes do Programa de Milhagem foram avaliadas na data de aquisição ao valor justo que representa o prêmio estimado que a Companhia deve pagar a um terceiro para assumir a obrigação de milhas que se espera que sejam resgatadas no Programa de Milhagem. Milhas em circulação ganhas por voar com a VRG ou distribuídas por parceiros que não companhias aéreas (tais como bancos, administradoras de cartões de crédito e companhias de comércio eletrônico) foram reavaliadas utilizando um valor médio ponderado dos bilhetes equivalentes a uma milha, levando em conta fatores como classe de serviço e itinerários domésticos e internacionais, que podem ser refletidos nos prêmios escolhidos pelos membros do Programa de Milhagem.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS (Continuação) 31 de dezembro de 2007 e 2006 (Em milhares de reais)

2. Resumo das Principais Diretrizes Contábeis (Continuação)

A venda de bilhetes a passageiros pela VRG inclui transporte aéreo e créditos de milhagem. As vendas de milhas pela VRG a parceiros de negócio incluem marketing e créditos de milhagem. A VRG também utiliza um modelo de receita diferida de forma a medir as suas obrigações sobre milhas a serem resgatadas com base no valor equivalente ao de uma passagem de tarifas similares. A Companhia contabiliza todas as milhas obtidas e vendidas como serviços a ser prestados em um arranjo de receitas de múltiplos elementos como prescrito pelo pronunciamento No. 00-21 (“EITF 00-21”), “Arranjos de receita com múltiplos elementos” da Força Tarefa de Assuntos Emergentes (FASB EITF). A Companhia usa o método residual e difere uma porção das vendas que representam um valor justo estimado do prêmio e reconhece esse valor como receita quando o transporte é efetuado. O valor de vendas acima do valor justo do prêmio é reconhecido como receita de transporte ou outras receitas (de marketing), se aplicável.

Para contas de consumidores inativas há mais de 36 meses consecutivos, é política da Companhia cancelar todas as milhas contidas nessas contas ao final de 36 meses de inatividade. O valor associado com créditos de milhagem que se estima que sejam cancelados com base na inatividade é reconhecido como receitas de passageiros na proporção real em que ocorrem os resgates no período em que as milhas expiram.

Publicidade. Os custos com publicidade, que são incluídos na rubrica comerciais e publicidade, são contabilizados como despesas conforme são incorridas. As despesas com publicidade em 2007, 2006 e 2005 somaram R\$ 66.964, R\$ 37.240 e R\$ 32.720, respectivamente.

Imposto de Renda. Imposto de renda diferido é estabelecido utilizando-se o método de passivo e reflete os efeitos de impostos líquidos de diferenças temporárias entre as bases de imposto do ativo e passivo e seus valores reportados nas demonstrações financeiras. Uma provisão de valoração para o ativo líquido do imposto diferido é fornecida a não ser que capacidade de realização seja julgada mais provável que não provável. A realização do imposto de renda diferido é fundamentada na expectativa fundamentada de geração de lucros tributáveis futuros.

Instrumentos financeiros derivativos. A Companhia contabiliza instrumentos financeiros derivativos usando a Declaração de Padrões Contábeis Financeiros nº 133 (SFAS 133), “Contabilização de Instrumentos Derivativos e Atividades de *Hedge*”, e emendas. Como parte do programa de gerenciamento de risco da Companhia, a Companhia utiliza uma variedade de instrumentos financeiros, incluindo opção de compra de petróleo, estruturas de “collar” de petróleo, acordos de swap de preço fixo de petróleo e contratos futuros em moeda estrangeira. A Companhia não detém ou emite instrumentos financeiros derivativos para fins de negociação.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS (Continuação) 31 de dezembro de 2007 e 2006 (Em milhares de reais)

2. Resumo das Principais Diretrizes Contábeis (Continuação)

Como não há um mercado de futuros de combustível para aviação no Brasil, a Companhia utiliza derivativos internacionais de petróleo bruto para proteger a sua exposição em relação a aumentos no preço do combustível. Historicamente, houve uma alta correlação entre os preços de petróleo bruto internacionais e os preços do combustível brasileiro para aviação, fazendo com que os derivativos de combustível bruto tenham efeito na compensação dos preços de petróleo para aviação para fornecer alguma proteção em curto prazo contra um aumento brusco nos preços médios do combustível. A Companhia mede a eficácia dos instrumentos de hedge na compensação de mudanças para aqueles preços, conforme exigido pela SFAS 133. Uma vez que a maioria dos instrumentos financeiros derivativos da Companhia para combustível não é negociada no mercado de câmbio, a Companhia estima os seus valores justos. O valor justo dos instrumentos derivativos de combustível, dependendo do tipo de instrumento, é determinado pelo uso dos métodos de valor presente ou modelos – padrão de precificação de opções com premissas sobre preços de commodities baseados naqueles observados nos mercados subjacentes. Da mesma forma, como não há um Mercado de futuros confiável para combustível de aviação, a Companhia deve estimar os preços futuros de combustível para aviação a fim de medir a eficácia dos instrumentos de hedge na compensação de mudanças para aqueles preços, conforme exigido pela SFAS 133.

Os contratos de instrumentos financeiros derivativos em circulação da Companhia são designados como de hedges de fluxo de caixa para fins contábeis. Enquanto em circulação, estes contratos são registrados em valor justo no balanço com a porção efetiva da mudança em seus valores justos sendo registrada em Resultado não-realizado de hedge. Todas as mudanças no valor justo que são consideradas efetivas, conforme definido, são registradas no “Outras receitas compreensivas acumuladas” até que a exposição de câmbio subjacente seja realizada e o combustível seja consumido. As mudanças no valor justo que não são consideradas como efetivas são registradas em “outros lucros e perdas” na demonstração do resultado. Ver Nota 13 para informações adicionais sobre SFAS 133 e instrumentos derivativos financeiros.

Transações em moeda estrangeira. Transações em moeda estrangeira são registradas à taxa de câmbio vigente na época das transações relacionadas. Lucros e perdas com câmbio são reconhecidos nas demonstrações do resultado conforme ocorrem e são registradas em despesas financeiras.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS (Continuação) 31 de dezembro de 2007 e 2006 (Em milhares de reais)

2. Resumo das Principais Diretrizes Contábeis (Continuação)

Opções para compra de ações. A Companhia contabiliza remuneração baseada em ações conforme método de valor justo de acordo com o SFAS 123(R), “Pagamento Baseado em Ações”, o qual substituiu o Parecer APB No. 25, “Contabilidade de Ações Emitidas aos Funcionários”, após dezembro de 2005. No entanto, o SFAS 123(R) exige que todos os pagamentos baseados em ações aos funcionários, inclusive concessões de opções de ações aos funcionários, sejam reconhecidos na demonstração do resultado com base seus valores justos. A Companhia adotou o SFAS 123(R) no primeiro trimestre de 2006 usando o método prospectivo modificado que permite que o custo de remuneração seja reconhecido nas demonstrações financeiras para novas concessões e concessões modificadas, readquiridas ou canceladas após a data efetiva exigida. Além disso, o custo de remuneração para a porção de concessões à qual o serviço requerido não tenha sido prestado e pendente na data efetiva exigida é reconhecido à medida que o serviço requerido seja prestado na data ou após a data efetiva exigida.

A tabela a seguir ilustra o efeito no resultado líquido e ganhos por ações ordinárias e preferenciais como se o valor justo para medir a remuneração com base em ações tivesse sido aplicado conforme exigido nas provisões de publicação do SFAS No. 123, “Contabilidade para Remuneração Baseada em Ações”, como abaixo, para os anos de 2005:

	<u>2005</u>
Resultado Líquido, conforme divulgado	R\$ 513.230
Adição: Remuneração de funcionário com base em ações usando-se o valor intrínseco	8.126
Dedução: Despesa de Remuneração de funcionário com base em ações determinada conforme método de valor justo	<u>(8.632)</u>
Resultado Líquido pro forma	<u>R\$ 512.724</u>
Ganhos por ações ordinárias e preferenciais:	
Básico conforme reportado e pro forma	R\$ 2,66
Diluído conforme reportado e pro forma	R\$ 2,65

Valores em dólares norte-americanos. Os valores em dólares norte americanos estão incluídos exclusivamente para a conveniência do leitor e foram convertidos à taxa de R\$ 1,7713= US\$ 1,00, a taxa de câmbio oficial emitida pelo Banco Central do Brasil de 31 de dezembro de 2007. Tal conversão não deve ser interpretada como indicação de que os valores em reais representam ou foram ou poderiam ser convertidos a valores equivalentes em dólares norte-americanos.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS (Continuação) 31 de dezembro de 2007 e 2006 (Em milhares de reais)

3. Pronunciamentos Contábeis Recentes

Em setembro de 2006, o FASB emitiu o pronunciamento SFAS 157. Entre outras providências, esse pronunciamento define valor justo, estabelece um modelo de mensuração do valor justo e amplia a divulgação sobre mensurações de valor justo. O SFAS 157 pretende eliminar a diversidade de práticas associadas à mensuração do valor justo decorrente da aplicação de pronunciamentos contábeis existentes. O SFAS 157 enfatiza que o valor justo é baseado numa medida de mercado e, assim, deve ser determinado com base em premissas que os participantes do mercado deveriam usar ao avaliar um ativo ou passivo. Como base para considerar tais premissas, o SFAS estabeleceu uma hierarquia de valor justo de três níveis, que prioriza os fatores utilizados na mensuração do valor justo, como segue: (1) fatores observáveis como preços cotados em mercados ativos, (2) fatores outros que não os referidos preços cotados, que são observáveis tanto direta quanto indiretamente e (3) fatores não observáveis nos quais há pouco ou nenhum dado de mercado e requerem que a entidade que apresenta informações financeiras desenvolva suas próprias premissas. O SFAS 157 passa a vigorar para períodos fiscais iniciados após 15 de novembro de 2007 e períodos intercalares nesses exercícios fiscais. Quando de sua adoção, as provisões do SFAS 157 deverão ser aplicadas de forma retrospectiva, com algumas exceções. A Companhia está avaliando o impacto que a adoção do SFAS 157 teria na posição financeira consolidada e no resultado das operações. Com base nas análises preliminares a administração não espera qualquer impacto significativo.

Em fevereiro de 2007, o FASB emitiu o pronunciamento SFAS 159. “A opção de valor justo para ativos e passivos financeiros”. SFAS 159 permite a opção de medida dos instrumentos financeiros pelo justo valor, a partir de determinada data. A Companhia deve divulgar ganhos e perdas não realizadas em itens cujo valor justo da opção vem sendo eleito como ganhos para cada período subsequente. SFAS 159 é aplicável para exercícios iniciados após 15 de novembro de 2007. Se a opção do valor justo foi feito para um instrumento, a demonstrações de todas as alterações posteriores do valor justo do instrumento deve ser reportado como ganho. A Empresa está atualmente avaliando o potencial impacto, na adoção do SFAS 159 terá sobre os resultados operacionais ou a posição financeira consolidada.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS (Continuação) 31 de dezembro de 2007 e 2006 (Em milhares de reais)

3. Pronunciamentos Contábeis Recentes (Continuação)

Em dezembro de 2007, o FASB emitiu a SFAS 141 (revisada em 2007), “Combinação de Negócios”, que substitui a Declaração FASB Nº 141, Combinação Comercial. Esta Declaração retém as exigências fundamentais na Declaração 141 que o método contábil da aquisição (que a Declaração 141 chamada de método da aquisição) seja usado para todas as combinações de negócios, mas em um escopo maior. Também dispõe, entre outras coisas, novas diretrizes na definição do adquirente em uma combinação de negócios, determinação da data de aquisição, registro de uma aquisição em etapas e mensuração do valor de uma participação não controladora na empresa adquirida. Esta Declaração se aplica provavelmente a combinações de negócios para as quais a data de aquisição é em ou após o início do primeiro período de reporte anual começando a partir de ou após 15 de dezembro de 2008. Uma entidade não pode aplicar antes daquela data. A data efetiva desta Declaração é a mesma daquela da relacionada Declaração FASB No. 160, “Participações Não Controladoras nos Demonstrativos Financeiros Consolidados”. A Companhia aplicará tal promulgação em uma base possível para cada nova combinação de negócios.

Em dezembro de 2007, o FASB emitiu a SFAS 160, “Participações Não Controladoras nos Demonstrativos Financeiros Consolidados – uma alteração do ARB Nº 51”, que esclarece que uma participação não controladora em uma subsidiária é uma participação de posse na entidade consolidada que deve ser reportada como patrimônio nos demonstrativos financeiros consolidados. Esta Declaração está em vigor para exercícios fiscais e períodos intermediários dentro daqueles exercícios fiscais, iniciando em ou após 15 de dezembro de 2008 (ou seja, 1º de janeiro de 2009, para entidades com finais de exercício coincidindo com o final do ano). A adoção antecipada é proibida. A data efetiva desta Declaração é a mesma daquela da relacionada Declaração FASB Nº 141. Esta Declaração deverá ser aplicada potencialmente no início do exercício fiscal no qual a Declaração seja aplicada pela primeira vez, exceto para exigências de apresentação e divulgação. As exigências de apresentação e divulgação deverão ser aplicadas de forma retroativa para todos os períodos apresentados. A Companhia está atualmente avaliando o impacto de tal nova promulgação sobre seus demonstrativos financeiros consolidados.

4. Combinação de Negócios

Em 9 de abril de 2007, a Companhia adquiriu a VRG Linhas Aéreas S.A. (VRG). Na data da aquisição, a VRG mantinha vôos para 15 destinos (11 no Brasil, 1 na Argentina, 1 na Colômbia, 1 na Venezuela e 1 na Alemanha) e operava uma frota de 19 aeronaves, composta por 16 Boeing 737-300 e 3 Boeing 767-300.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS (Continuação) 31 de dezembro de 2007 e 2006 (Em milhares de reais)

4. Combinação de Negócios (Continuação)

O preço total de compra foi de R\$ 558.744 (US\$ 290.076), dos quais R\$ 194.087 (US\$100.762) foi pago em moeda corrente, líquido do caixa adquirido, R\$ 357.235 (US\$185.461) foi pago em ações preferenciais sem direito a voto e R\$ 7.422 (US\$3.853) representou custo de aquisição. O valor das ações preferenciais da Companhia emitidos aos acionistas da VRG foi determinado com base no preço médio de mercado na data em que a operação foi acordado e anunciado. O contrato da compra e venda da VRG permite um ajuste posterior no preço de aquisição, baseado em uma auditoria de determinados ativos e passivos. Alguns itens envolvidos no processo de arbitragem nos termos de cláusula contratual de ajuste do preço podem resultar em redução do preço de compra de até R\$ 153.000. Os resultados operacionais da VRG foram consolidados desde 9 de abril de 2007 a data da aquisição.

Segundo o método contábil de compra, o valor total da aquisição é apropriado aos ativos e passivos tangíveis e intangíveis da VRG com base em seus valores justos na data da aquisição.

A avaliação dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos foi baseada na melhor estimativa da administração do valor justo dos ativos e passivos da VRG considerando condições de mercado vigentes na data de aquisição. A apropriação do preço de compra mantém-se como objeto de revisão.

A tabela a seguir resume a estimativa preliminar do valor justo corrente dos ativos e passivos adquiridos assumidos na data da aquisição:

Ativo:	
Contas a receber	37.225
Estoques	5.442
Impostos diferidos	224.155
Ativo imobilizado	11.740
Ativos intangíveis	871.617
Outros ativos	101.206
Total do ativo	<u>1.251.385</u>
Passivo assumido:	
Contas a pagar	(220.862)
Transportes a executar	(38.792)
Receita diferida	(369.913)
Debêntures	(87.876)
Impostos diferidos	(194.894)
Outros passivos	(53.279)
Total do passivo	<u>(965.616)</u>
Ativo líquido adquirido	<u>285.769</u>
Preço de compra, líquido do caixa adquirido	<u>558.744</u>
Ágio	<u>272.975</u>

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS (Continuação) 31 de dezembro de 2007 e 2006 (Em milhares de reais)

4. Combinação de Negócios (Continuação)

O ágio representa a diferença positiva entre o valor pago pelo negócio e o valor justo líquido dos ativos adquiridos e é dedutível de impostos. O ativo intangível com vida indefinida representa o valor justo alocado a rotas e marcas, avaliadas em R\$ 746.734 e R\$ 124.883, respectivamente.

As rotas da VRG no Brasil tiveram sua vida útil avaliada como indefinida devido a diversos fatores e considerações, incluindo a necessidade de licenças para operar no país e a limitação de disponibilidade de *slots* nos aeroportos mais importantes em termos de volume de tráfego. As marcas da VRG tiveram sua vida útil avaliada como indefinida devido a diversos fatores e considerações, incluindo o conhecimento da marca e posicionamento de mercado, reconhecimento e fidelidade dos consumidores, bem como do longo uso da marca VARIG. Caso a Companhia determine que o valor justo do ágio ou dos ativos intangíveis com vidas indefinidas tenha sofrido uma perda no valor de recuperação ao longo do tempo, a respectiva redução será reconhecida pela Companhia durante o período em que tal determinação for constatada.

Como resultado das mudanças nas estimativas preliminares do valor justo das milhas e a estimativa preliminar das milhas não-utilizadas com expectativa de expiração aplicadas para determinar o valor justo do passivo assumido no programa de milhagem, o saldo inicial de receita diferida foi reduzida para R\$ 295.716 registrada em contrapartida ao ágio. A mudança na estimativa resultou em uma redução das receitas de R\$ 14.779 para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2007. O efeito sobre o lucro líquido foi uma dedução de R\$ 9.754 (R\$ 0,05 por ação ordinária e preferencial básico e diluído) para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2007.

5. Investimentos de curto prazo

	2006	2007	Conversão em milhares de US\$ - 2007
Investimentos			
Certificados de Depósitos Bancários – CDB	R\$ 552.546	R\$ 150.066	US\$ 84.721
Valores Mobiliários Públicos	219.745	111.951	63.202
Títulos de Renda Fixa	653.078	596.421	336.714
	<u>R\$ 1.425.369</u>	<u>R\$ 858.438</u>	<u>US\$ 484.637</u>

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS (Continuação) 31 de dezembro de 2007 e 2006 (Em milhares de reais)

5. Investimentos de curto prazo (Continuação)

Segue um sumário dos investimentos disponíveis para negociação:

	31 de dezembro de 2007		
	Ganhos não-realizados brutos	Perdas não-realizadas brutas	Valor justo estimado (Valor contábil líquido)
Valores Mobiliários Públicos e Títulos de Renda Fixa	R\$ 141	R\$ (74)	R\$ 708.372
Certificados de Depósitos Bancários – CDB	3	(309)	150.066
	R\$ 144	R\$ (383)	R\$ 858.438

	31 de dezembro de 2006		
	Ganhos não-realizados brutos	Perdas não-realizadas brutas	Valor justo estimado (Valor contábil líquido)
Valores Mobiliários Públicos e Títulos de Renda Fixa	R\$ 17	R\$ (55)	R\$ 872.823
Certificados de Depósitos Bancários – CDB	16	(22)	552.546
	R\$ 33	R\$ (77)	R\$ 1.425.369

Os ganhos brutos realizados em vendas de títulos disponíveis para negociação totalizaram R\$ 102.246 e R\$ 114.028 (US\$ 57.723 e US\$ 53.334), em 2007 e 2006, respectivamente, e não houve perdas brutas nesses anos.

O valor contábil líquido e valor justo estimado da dívida e de ações negociáveis disponíveis para venda em 31 de Dezembro de 2007, por maturidade contratual, são mostrados abaixo. Maturidades esperadas podem diferir de maturidades contratuais porque os emissores de títulos podem ter o direito de antecipar pagamentos de obrigações sem incorrer em penalidades.

	<u>Valor justo estimado</u>
Vencimento em menos de um ano	R\$ 484.527
Vencimento entre um e três anos	341.535
Vencimento após três anos	32.376
	R\$ 858.438

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS (Continuação) 31 de dezembro de 2007 e 2006 (Em milhares de reais)

6. Estoques

	2006	2007	Conversão em milhares de US\$ - 2007
Materiais consumíveis	4.701	12.107	6.325
Peças e material de manutenção	45.763	103.833	58.619
Adiantamento a fornecedores	20.024	44.492	25.118
Importação em andamento	-	44.528	25.139
Outros	4.677	4.966	2.804
	<u>75.165</u>	<u>209.926</u>	<u>118.515</u>

7. Depósitos

Depósitos incluem depósitos de aeronaves e motores e depósitos de garantia para contratos de aeronaves e outros depósitos que serão utilizados para compensar os arrendadores por outros custos relativos quando decorridos. A composição dos saldos está demonstrada a seguir:

	2006	2007	Conversão em milhares de US\$ - 2007
Depósitos para manutenção de aeronaves e motores	263.647	322.354	181.987
Depósitos com garantias	40.787	117.582	66.382
Outros depósitos	233.401	149.729	84.530
	<u>537.835</u>	<u>589.665</u>	<u>332.900</u>
Curto prazo	(232.960)	(192.357)	(108.597)
Longo prazo	<u>304.875</u>	<u>397.308</u>	<u>224.303</u>

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS (Continuação) 31 de dezembro de 2007 e 2006 (Em milhares de reais)

7. Depósitos (Continuação)

Depósitos de manutenção depósitos feitos em 2007 e 2006 foram de R\$ 66.505 e R\$62.060, respectivamente. Os reembolsos do depósito de manutenção foram no valor de R\$ 7.801 e R \$ 48.665 durante 2007 e 2006, respectivamente.

A Companhia mantém cartas de crédito de garantia para manutenção de aeronaves no valor de R\$205.573 e R\$ 151.555 em 31 de dezembro de 2007 e 2006, respectivamente.

8. Financiamentos de curto prazo

Em 31 de dezembro de 2007, a Companhia tinha cinco linhas de crédito rotativo com três instituições financeiras permitindo empréstimos combinados de até R\$ 577.000. Em 31 de dezembro de 2007 e 2006, havia R\$ 496.788 e R\$ 128.304 de empréstimos contraídos sob estes instrumentos respectivamente.

A taxa de juros anual média ponderada para estes empréstimos de curto prazo baseados em reais em 31 de dezembro de 2007 e 2006 era de 10,8% e 15,5%, respectivamente.

	Taxa Efetiva	2006	2007	Conversão em milhares de US\$ - 2007
Moeda nacional:				
Empréstimo BNDES com taxa variável garantida	9,15%	64.274	65.775	37.134
Empréstimo BDMG com taxa variável garantida	9,45%	-	14.315	8.082
		64.274	80.090	45.216
Moeda estrangeira:				
Empréstimo bancário com taxa variável garantida	4,50%	128.304	106.278	60.000
Empréstimo IFC com taxa variável garantida	7,26%	109.886	91.604	51.714
Empréstimo para adiantamento de aquisição de aeronaves com taxa fixa sem garantia	6,73%	-	343.612	193.989
Bônus sênior com taxa fixa sem garantia	7,50%	-	398.543	225.000
Bônus perpétuos com taxa fixa sem garantia	8,75%	436.902	354.260	200.000
		<u>675.092</u>	<u>1.294.297</u>	<u>730.703</u>
		<u>739.366</u>	<u>1.374.387</u>	<u>775.919</u>
Total de empréstimos de curto prazo		<u>(12.384)</u>	<u>(308.285)</u>	<u>(174.044)</u>
Total de empréstimos de longo prazo		<u>726.982</u>	<u>1.066.102</u>	<u>601.875</u>

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS (Continuação) 31 de dezembro de 2007 e 2006 (Em milhares de reais)

9. Dívida

Em abril de 2006, a Companhia, por meio de sua controlada Gol Finance, emitiu bônus perpétuo garantido pela Companhia e GOL. Os recursos mediante emissão de bônus perpétuos são denominados em dólares norte-americanos, não tem vencimento determinado e podem ser resgatados pelo valor de face após o decurso de cinco anos da emissão, a juros de 8.75% e são garantidos pela Companhia. Os recursos captados estão sendo utilizados para financiar os pré-pagamentos para aquisição de aeronaves em complemento aos recursos próprios e aos financiamentos bancários obtidos com garantia do U.S. Exim Bank. Em 31 de dezembro de 2007, o valor justo está refletindo o reajuste freqüente das cotações de mercado desse instrumento, é de R\$ 336.658 (US\$190.063).

Em maio de 2006, a GOL firmou contrato de empréstimo com taxa variável garantida no valor de R\$ 75.700 junto ao BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social). A linha direta de crédito foi utilizada no financiamento de parte significativa da ampliação das instalações do Centro de Manutenção de Aeronaves no Aeroporto Internacional de Confins em Minas Gerais, para a aquisição de equipamentos e materiais nacionais. O empréstimo BNDES tem um prazo de cinco anos com juros calculados com base na TJLP (6,85% a.a. durante o quarto trimestre de 2007) acrescida de 2,65% a.a. e tem garantia de contas a receber das administradoras de agências de viagem no valor de R\$ 17.930. O principal é amortizado em pagamentos mensais de R\$1.192 no período de 12 meses.

Em junho de 2006, a GOL firmou contrato de empréstimo com taxa variável garantida junto ao International Finance Corporation (IFC) no valor de R\$ 107.100 (US\$ 50.000). O financiamento está sendo utilizado pela GOL para aquisição de peças de reposição e para capital de giro. O financiamento tem prazo de seis anos com juros calculados com base na LIBOR acrescida de 1,875% a.a. e tem garantia de penhor de peças e equipamentos pelo custo de R\$ 91.395 (US\$ 51.598). O principal é amortizado em pagamentos semestrais de R\$ 7.380 no período de 18 meses.

Em março de 2007, a Companhia, por meio de sua controlada Gol Finance, emitiu bônus sênior no valor de R\$ 463.545 (US\$ 225.000) garantido pela Companhia e GOL. Os bônus sênior têm vencimento em 2017, com juros de 7,50% a.a. Os recursos captados estão sendo utilizados para financiar os pré-pagamentos para aquisição de aeronaves em complemento aos recursos próprios e aos financiamentos bancários obtidos com garantia do U.S. Exim Bank. Em 31 de dezembro de 2007, o valor justo, refletindo o reajuste freqüente das cotações de mercado desse instrumento, é de R\$ 363.421 (US\$ 205.172).

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS (Continuação) 31 de dezembro de 2007 e 2006 (Em milhares de reais)

9. Dívida (Continuação)

Em julho de 2007, a GOL firmou contrato de empréstimo com taxa variável garantida no valor de R\$14.000 (US\$ 7.613) junto ao BDMG (Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais), que está sendo utilizado para o financiamento parcial dos investimentos e das despesas operacionais do Centro de Manutenção de Aeronaves no Aeroporto Internacional de Confins em Minas Gerais. O empréstimo tem um prazo de cinco anos com juros calculados com base no IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) acrescido de 6% a.a. O empréstimo é amortizado em pagamentos mensais de R\$ 237 no período de 18 meses.

Em outubro de 2007, a GOL contratou um financiamento no valor de R\$ 560.418 (US\$310.000) para aquisição de 21 aeronaves Boeing 737-800 Next Generation com entrega prevista para ocorrer em 2008 e 2009. O financiamento tem um prazo médio de 1,6 anos com juros LIBOR acrescida de 0,5% a.a. e é garantido pelo direito de compra das 21 aeronaves e pela GOL.

A tabela a seguir apresenta um resumo dos nossos principais pagamentos da dívida de longo prazo em 31 de dezembro, excluindo o bônus perpétuo:

(R\$ 000)	2009	2010	2011	2012	Após 2012	Total
Dívida de longo prazo	206.228	31.790	31.791	25.880	416.153	711.842

Em 31 de dezembro de 2007, empréstimos totalizando R\$ 157.379 incluem, com base em práticas usuais de mercado, condições contratuais restritivas com base nas quais a Companhia se obriga a manter determinados índices nas proporções estabelecidas nos contratos. Em 31 de dezembro de 2007, a Companhia não atendeu algumas das cláusulas restritivas de índices de cobertura relacionados a dois empréstimos específicos que totalizam R\$ 124.619 e vem obtendo de seus credores uma carta de consentimento. Em 31 de dezembro de 2006, a Companhia estava cumprindo todas as cláusulas do contrato.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS (Continuação) 31 de dezembro de 2007 e 2006 (Em milhares de reais)

10. Arrendamentos

A Companhia arrenda toda sua frota de aeronaves sob uma combinação de arrendamento operacional e financeiro.

Em 31 de dezembro de 2007, a frota total da GOL era composta de 78 aeronaves, das quais 63 eram classificadas com arrendamento operacional e 15 sob a modalidade de arrendamento financeiro. Durante o ano de 2007, a GOL recebeu 15 novas aeronaves das quais 5 foram classificadas sob a modalidade de arrendamento operacional e 10 como arrendamento financeiro. Durante o ano de 2006, a GOL recebeu 18 novas aeronaves das quais 15 foram classificadas sob a modalidade de arrendamento operacional e 3 como arrendamento financeiro.

Em conexão com a aquisição da VRG, a Companhia adquiriu 19 aeronaves sendo que todas foram classificadas sob a modalidade de arrendamento financeiro. Desde a aquisição, a VRG recebeu 14 novas aeronaves, das quais 10 foram classificadas sob a modalidade de arrendamento operacional e 4 como arrendamento financeiro.

a) Arrendamento financeiro

Pagamentos futuros de arrendamentos financeiros com prazos iniciais ou remanescentes além de um ano após 31 de dezembro de 2007 eram como segue:

	<u>Milhares de R\$</u>	<u>Milhares de US\$</u>
2008	135.733	76.629
2009	135.733	76.629
2010	135.733	76.629
2011	135.733	76.629
2012	135.733	76.629
Após 2012	615.789	347.648
Total de pagamentos mínimos de arrendamento	1.294.454	730.793
Menos total de juros	424.856	239.855
Valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamentos	869.598	490.938
Menos parcela de curto prazo	93.020	52.515
Parcela de longo prazo	776.578	438.423

Em 31 de dezembro de 2007, a Empresa tinha dezoito aeronaves classificadas como arrendamento financeiro. O arrendamento financeiro tem prazos que variam de seis a doze anos. Para treze das aeronaves da Companhia existem opções de compra.

A Companhia estendeu o vencimento de seu financiamento de algumas de suas aeronaves arrendadas para quinze anos por meio da utilização da estrutura SOAR (mecanismo de alongamento de amortização e pagamento de financiamento) que fornece uma série saques calculados para serem encerrados com pagamento integral no final do contrato de arrendamento. O valor programado do pagamento integral na data do encerramento do contrato de arrendamento é de R\$ 115.551 (US\$ 65.235) em 31 de dezembro de 2007.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS (Continuação) 31 de dezembro de 2007 e 2006 (Em milhares de reais)

11. Arrendamentos

Os montantes aplicáveis para essas aeronaves registradas no imobilizado são como segue:

	2006	2007	Conversão em milhares de US\$ - 2007
Equipamento de voo	264.629	1.081.885	610.786
Menos depreciação acumulada	(10.401)	(36.791)	(20.771)
	<u>254.228</u>	<u>1.045.094</u>	<u>590.015</u>

b) Arrendamento operacional

A Companhia arrenda as aeronaves em operação, os terminais dos aeroportos, outras instalações aeroportuárias, escritórios e outros equipamentos. Em 31 de dezembro de 2007, a GOL mantinha contratos de arrendamento operacional de 63 aeronaves (comparados a 60 em 31 de dezembro de 2006), com prazos de expiração de 2007 a 2014 e VRG mantinha contratos de arrendamento operacional de 29 aeronaves, com prazos de expiração de 2008 a 2019.

Pagamentos mínimos de arrendamentos futuros sob arrendamentos operacionais não canceláveis são denominados em dólares norte-americanos. Tais arrendamentos com períodos remanescentes ou iniciais excedentes a um ano em 31 de dezembro de 2007 foram os seguintes:

	Milhares de R\$			Milhares de US\$		
	Aeronaves	Outros	Total	Aeronaves	Outros	Total
2008	451.765	33.277	485.042	255.047	18.787	273.834
2009	411.323	8.148	419.471	232.215	4.600	236.815
2010	336.371	5.689	342.060	189.901	3.212	193.113
2011	316.402	3.159	319.561	178.627	1.783	180.410
2012	250.097	1.559	251.656	141.194	880	142.074
Após 2012	322.140	0	322.140	181.866	0	181.866
Total de pagamentos mínimos de arrendamentos	<u>2.088.098</u>	<u>51.832</u>	<u>2.139.930</u>	<u>1.178.850</u>	<u>29.262</u>	<u>1.208.112</u>

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS (Continuação) 31 de dezembro de 2007 e 2006 (Em milhares de reais)

11. Transações com Partes Relacionadas

A Companhia tem um acordo de transportes de ônibus com as partes relacionadas, Breda Transportes e Serviços S.A. e Expresso União Ltda. Durante 2007 e 2006, a Companhia pagou R\$ 6.470 e R\$ 416 (R\$ 3.109 e R\$ 413) a estas companhias, respectivamente.

A Companhia também tem um acordo de arrendamento de cinco anos de espaço de escritórios com a Áurea Administração e Participações S.A. (que expira em 31 de março de 2008) para o arrendamento da sede localizada à Rua Tamoios, 246 em São Paulo. O acordo de arrendamento determina pagamentos mensais, ajustados pelo índice de inflação do IGP-M. Durante 2007 e 2006, a Companhia pagou R\$ 276 e R\$ 362 a esta companhia, respectivamente.

Os pagamentos para as partes relacionadas e delas recebidos no curso normal dos negócios foram baseados em taxas de mercado vigentes.

12. Patrimônio Líquido

A tabela a seguir estabelece a propriedade e porcentagens das ações com direito a voto (ordinárias) e sem direito a voto (preferenciais) no período de 31 de dezembro de 2007 e 31 de dezembro de 2006:

	2007			2006		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Fundo de Investimento ASAS	100,00%	37,84%	70,90%	100,00%	35,79%	71,00%
Outros	-	2,74%	1,28%	-	3,04%	1,37%
Mercado (Em Circulação)	-	59,42%	27,82%	-	61,17%	27,63%
	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

A Companhia é uma sociedade por ações (sociedade anônima) estabelecida conforme as leis do Brasil. Em 31 de dezembro de 2007, a Companhia possuía 107.590.792 ações ordinárias e 94.709.463 ações preferenciais, autorizadas, emitidas e em circulação. De acordo com os estatutos da Companhia, o capital poderá ser aumentado em até R\$2.000.000 mediante emissão de ações ordinárias ou preferenciais.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS (Continuação) 31 de dezembro de 2007 e 2006 (Em milhares de reais)

12. Patrimônio Líquido (Continuação)

Cada ação ordinária dá ao seu detentor o direito a um voto na reunião de acionistas da Companhia. As ações preferenciais em circulação não possuem designação de classe, não são conversíveis em qualquer outro título e não dão direito a voto, exceto sob circunstâncias limitadas, conforme determina a legislação brasileira. Na liquidação, os acionistas de ações preferenciais terão direito a receber distribuições antes dos detentores de ações ordinárias. Além disso, as Práticas de Governança Corporativa Diferenciadas - Nível 2 da Bolsa de Valores de São Paulo – Bovespa, com as quais estaremos em conformidade, providencia a concessão de direitos de voto a detentores de ações preferenciais em relação a alguns assuntos, inclusive reestruturação corporativa, fusões e transações com partes relacionadas.

Em 14 de junho de 2007, a Companhia efetuou aumento de capital mediante emissão de 6.082.220 ações preferenciais, das quais 6.049.185, no valor de R\$ 367.851, foram utilizadas para integralizar capital na controlada GTI S.A., e posteriormente transferidas para terceiros nos termos da aquisição da VRG Linhas Aéreas S.A.

Em 17 de março de 2006, a então acionista controladora da Companhia, Aeropar Participações S.A. concluiu uma reestruturação de seu controle acionário, em que 31.493.863 ações preferenciais de emissão da Companhia, de propriedade da Aeropar, foram transferidas para o Fundo de Investimento em Participações Asas (um fundo controlado pelos acionistas da Aeropar Participações). A Comporte Participações S.A. também transferiu 3.351.775 ações preferenciais da Companhia para o mesmo fundo.

Em 27 de abril de 2005, a Companhia concluiu uma oferta pública na Bolsa de Valores de Nova York (NYSE) e na Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA) de 14.700.000 ações preferenciais (5.520.811 oferecidas pela Companhia, representando recursos no valor de R\$ 184.454, líquido dos custos de emissão de R\$ 8.723 e 9.179.189 por um acionista vendedor, a BSSF Air Holdings LLC) ao preço de R\$ 35.12 por ação (US\$27,88 por American Depositary Share). Em 2 de maio de 2005, a Companhia emitiu um adicional de 2.205.000 de ações preferenciais, relativo ao exercício da opção de excesso de distribuição do subscritor em oferta pública de 27 de abril de 2005, representando recursos no valor de R\$ 73.669, líquido de custos de emissão R\$ 3.484.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS (Continuação) 31 de dezembro de 2007 e 2006 (Em milhares de reais)

13. Patrimônio Líquido (Continuação)

Lucros retidos apropriados

Conforme o regime da Lei das Sociedades Anônimas e de acordo com os seus estatutos, exige-se que a Companhia mantenha uma “reserva legal” para a qual deve alocar 5% do seu resultado líquido, menos perdas acumuladas conforme determinado com base nas demonstrações financeiras estatutárias para cada exercício fiscal, até que o valor da reserva seja igual a 20% do capital integralizado. Prejuízos acumulados, se houver, podem ser lançados contra a reserva legal. A reserva legal pode ser usada somente para aumentar o capital da Companhia. A reserva legal está sujeita à aprovação pela votação dos acionistas na reunião anual dos acionistas e pode ser transferida ao capital, mas não está disponível para o pagamento de dividendos em exercícios subsequentes. Na Assembléia Geral Ordinária realizada em 27 de abril de 2007, foi aprovada a alocação de R\$ 34.224. Em 31 de dezembro de 2007, a alocação de lucros retidos relacionados à reserva legal foi de R\$13.426.

Lucros retidos não apropriados

Os lucros retidos não apropriados no valor de R\$ 998.936 são mantidos para apoiar as operações em curso da Companhia e planejada para financiar o crescimento e expansão de seus negócios.

Dividendos

Os estatutos da Companhia providenciam um dividendo mínimo obrigatório para os acionistas ordinários e preferenciais, no agregado de no mínimo 25% do resultado líquido a distribuir anual, de acordo com a Lei das Sociedades Anônimas.

A legislação brasileira permite o pagamento de dividendos em dinheiro somente de lucros retidos não apropriados e certas reservas registradas nos registros contábeis estatutários da Companhia. Em 31 de dezembro de 2007, após considerar lucros retidos apropriados que podem ser transferidos para lucros retidos suspensos, os lucros e reservas disponíveis para distribuição como dividendos, mediante aprovação pelos acionistas da Companhia na Assembléia Geral Ordinária, somaram R\$ 1.171.258.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS (Continuação) 31 de dezembro de 2007 e 2006 (Em milhares de reais)

13. Patrimônio Líquido (Continuação)

Dividendos (Continuação)

As companhias brasileiras podem distribuir juros sobre o capital próprio. O cálculo é baseado nos valores do patrimônio líquido conforme demonstrados nos registros contábeis estatutários e a taxa de juros aplicada não poderá exceder a taxa de juros de longo prazo (“TJLP”) determinada pelo Banco Central do Brasil (aproximadamente 9,75%, 7,88% e 6,38% para os exercícios de 2005, 2006 e 2007, respectivamente). Outrossim, tais juros não poderão exceder mais de 50% do resultado líquido do exercício ou 50% dos lucros retidos mais as reservas de lucros, determinados em cada caso com base nas demonstrações financeiras estatutárias. O valor dos juros atribuído aos acionistas é dedutível para fins de imposto de renda da empresa e aplicado como dividendo obrigatório mínimo.

Durante 2007, a Companhia distribuiu dividendos intercalares no total de R\$ 302.775, das quais R\$ 144.592 podem ser dedutíveis de imposto de renda sob a forma de juros sobre capital próprio.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2007, as demonstrações financeiras estatutárias da Companhia consolidadas apresentaram um lucro líquido de R\$ 268.527 (R\$ 684.472 em 2006).

13. Planos de Opção para Compra de Ações

Em 9 de dezembro de 2004, os acionistas da Companhia aprovaram um plano de opção de compra de ações aos funcionários. Segundo esse plano, as opções de compras de ações concedidas aos funcionários não poderão exceder 5% das ações totais em circulação. Em 19 de janeiro de 2006, a Companhia emitiu opções de compra de ações para colaboradores chave para comprar até 87.418 das suas ações preferenciais a um preço de exercício de R\$ 33,06 por ação. As opções se tornam exercíveis à taxa de 1/5 ao ano e podem ser exercidas em até 10 anos após a data da concessão. O valor justo de cada ação na data da concessão foi de R\$ 37,96. Em relação à concessão inicial das opções de compra de ações preferenciais, a Companhia registrou remuneração de ações diferida de R\$ 428, representando a diferença entre o preço de exercício das opções e o valor justo considerado da ação preferencial.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS (Continuação) 31 de dezembro de 2007 e 2006 (Em milhares de reais)

13. Planos de Opção para Compra de Ações (Continuação)

Em 2 de janeiro de 2006, o Comitê de Remuneração, no âmbito de suas funções e em conformidade com o Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, aprovou a outorga de 99.816 opções de compra de ações preferenciais da Companhia ao preço de R\$ 47,30 por ação. As opções se tornam exercíveis à taxa de 1/5 ao ano e podem ser exercidas em até 10 anos após a data da concessão. O valor justo de cada ação na data da concessão foi de R\$ 64,70. Em relação à concessão inicial das opções de compra de ações preferenciais, a Companhia registrou remuneração de ações diferida de R\$1.737, representando a diferença entre o preço de exercício das opções e o valor justo presumido da ação preferencial.

Em 31 de dezembro de 2006, o Conselho de Administração, no âmbito de suas funções e em conformidade com o Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, aprovou a outorga de 113.379 opções de compra de ações preferenciais da Companhia ao preço de R\$ 65,85 por ação. As opções se tornam exercíveis à taxa de 1/5 ao ano e podem ser exercidas em até 10 anos após a data da concessão. O valor justo de cada ação na data da concessão foi de R\$ 65,72. Em relação à concessão inicial das opções de compra de ações preferenciais, a Companhia registrou remuneração de ações diferida de R\$ 657, representando a diferença entre o preço de exercício das opções e o valor justo presumido da ação preferencial.

Em 20 de dezembro de 2007, o Conselho de Administração, no âmbito de suas funções e em conformidade com o Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, aprovou a outorga de 190.296 opções de compra de ações preferenciais da Companhia ao preço de R\$ 45,46 por ação.

As transações estão resumidas a seguir:

	<u>Opções de Compra de Ações</u>	<u>Média Ponderada do Preço de Exercício</u>
Em Circulação em 31 de dezembro de 2004	937.412	3.04
Concedido	87.418	33.06
Exercido	(703.579)	3.04
Em circulação em 31 de dezembro de 2005	321.251	11.21
Concedido	99.816	47.30
Exercido	(233.833)	3.04
Em circulação em 31 de dezembro de 2006	187.234	40.65
Concedido	113.379	65.85
Exercido	(11.569)	33.06
Cancelado	(12.135)	50.52
Em circulação em 31 de dezembro de 2007	276.909	50.78
Valor intrínseco agregado das opções em circulação em milhares de R\$	1.971	7.12
Opções exercíveis em 31 de dezembro de 2005	158.353	6.50
Opções exercíveis em 31 de dezembro de 2006	17.484	33.06
Opções exercíveis em 31 de dezembro de 2007	91.350	44.92

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS (Continuação) 31 de dezembro de 2007 e 2006 (Em milhares de reais)

13. Planos de Opção para Compra de Ações (Continuação)

Os valores justos médios ponderados na data da concessão das opções concedidas em 31 de dezembro de 2007 e 31 de dezembro de 2006 foram de R\$ 25,93 e R\$ 27,20, respectivamente, e foram estimados utilizando-se o modelo de preço de opção Black-Scholes assumindo um percentual esperado de pagamento de dividendo de 2,60%, volatilidade esperada de aproximadamente 49,88%, taxas de juros livre de risco média ponderada de 11,25%, e vida média esperada de 3,13 anos.

As faixas de preços de exercício, a vida contratual remanescente média ponderada das opções em circulação e a abrangência dos preços de exercício para as opções exercíveis em 31 de dezembro de 2007 estão resumidas a seguir:

Opções em Circulação				Opções Exercíveis	
Faixa dos Preços de Exercício	Opções em circulação em 31/12/2007	Vida Contratual Remanescente Média Ponderada		Opções Exercíveis em 31/12/2007	Preço de Exercício Médio Ponderado
			Preço de Exercício Médio Ponderado		
33,06	74.463	2,00	33,06	39.496	33,06
47,30	93.130	3,00	47,30	33.241	47,30
65,85	109.316	4,00	65,85	18.613	65,85
33,06 – 65,85	279.909	3,13	50,79	91.350	44,92

O valor total intrínseco das opções exercidas nos exercícios de 2007, 2006 e 2005 foram de R\$ 71, R\$ 5.018 e R\$ 15.099, respectivamente. O valor justo total das opções de compras de ações exercíveis nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2007, 2006 e 2005 foram de R\$ 2.366, R\$ 476 e R\$ 3.159, respectivamente.

Em 31 de dezembro de 2007, havia R\$ 8.331 de custo não realizado relacionados às opções de compra de ações ainda não exercíveis mediante concessão do plano de compra da Companhia que será reconhecido durante um prazo médio ponderado de 3,29 anos.

O caixa recebido pelo exercício de opções de compra de ações nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2007, 2006 e 2005 foram de R\$ 420, R\$ 711 e R\$ 2.139, respectivamente. Não existe benefício fiscal como resultado do exercício de opções de compras de ações em 2007 de acordo com a avaliação fiscal.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS (Continuação) 31 de dezembro de 2007 e 2006 (Em milhares de reais)

14. Outros Compromissos

A tabela seguinte mostra um resumo dos principais compromissos de compra de aeronaves e outras obrigações, em 31 de dezembro:

(em R\$ 000)	2008	2009	2010	2011	2012	Após Total
Adiantamentos para aquisição de aeronaves	145.128	161.478	141.191	65.472	1.529	514.798
Compromissos de compra de aeronaves	1.435.924	1.874.464	2.048.875	1.578.907	1.217.067	8.155.237
Total	1.581.052	2.035.942	2.190.066	1.644.379	1.218.596	8.670.035

A Companhia efetua pagamentos iniciais relativos às aquisições dessas aeronaves, utilizando recursos próprios provenientes da oferta primária de ações e de empréstimos contratados por meio de linhas de crédito de curto prazo e financiamento do fornecedor. Os adiantamentos para aquisição de aeronaves referem-se a pré-pagamentos efetuados com base em contratos realizados com a Boeing Company para a aquisição de aeronaves Boeing 737-800 Next Generation

A Companhia possui um contrato de compra de aeronaves com a Boeing para 102 Boeing 737-800 Next Generation (76 aeronaves Boeing 737-800 Next Generation em 2006), sendo 38 pedidos firmes e 64 opções de compra. O valor aproximado dos pedidos firmes é de R\$ 8.155 milhões (correspondendo a aproximadamente US\$ 4.604 milhões), com base no preço de tabela das aeronaves (excluindo descontos contratuais com o fabricante), incluindo estimativas para aumentos contratuais dos preços e depósitos durante a fase de construção das aeronaves. Compromissos de compra de aeronaves podem ser financiamentos no longo prazo garantidos pelo U.S. Exim Bank (para aproximadamente 85% do custo total de aquisição). Em 31 de dezembro de 2007, a Companhia exerceu esta opção de financiamento no valor de US\$ 193.989.

15. Passivos Trabalhistas e Cíveis Estimados

A Companhia é parte nos processos judiciais e reivindicações que surjam durante o curso normal do negócio. Ao mesmo tempo em que o resultado destas demandas e processos judiciais não pode ser previsto com certeza e poderiam ter um efeito adverso significativo na posição financeira da Companhia, os resultados das operações e fluxos de caixa, é opinião da Companhia, após consulta com seus advogados externos, que o resultado final em tais processos judiciais não terá efeito material significativo em sua posição financeira, nos resultados de operações e fluxos de caixa.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS (Continuação) 31 de dezembro de 2007 e 2006 (Em milhares de reais)

16. Instrumentos Financeiros e Concentração de Risco

Em 31 de dezembro de 2007 e 31 de dezembro de 2006, os principais ativos monetários da Companhia eram as disponibilidades, investimentos de curto prazo e ativos relacionados a operações de arrendamentos de aeronaves. O principal passivo monetário da Companhia está relacionado a operações de arrendamento de aeronaves. Todos os ativos monetários, a não ser aqueles relacionados a operações de arrendamento de aeronaves incluídos no balanço financeiro, estão declarados em valores que se aproximam de seus valores justos.

Os instrumentos financeiros que expõem a Companhia a risco de crédito envolvem principalmente disponibilidades, investimentos de curto prazo e contas a receber. Riscos de crédito em disponibilidades e investimentos de curto prazo advêm de valores investidos em importantes instituições financeiras. Risco de crédito em contas a receber relaciona-se com valores a receber de importantes companhias de cartões de crédito internacionais. Estes recebíveis são de curto prazo e a maioria deles deve ser paga dentro de 30 dias.

A receita da Companhia é gerada em reais (exceto por uma pequena porção em pesos argentinos, bolivianos da Bolívia, pesos do Chile, pesos da Colômbia, Euros, novo sol do Peru, guaranis do Paraguai, pesos uruguaios e bolívares da Venezuela dos vôos entre o Brasil, Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Alemanha, França, Itália, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela). Entretanto, seu passivo, especialmente aquele relacionado a arrendamento de aeronaves e aquisição, é denominado em dólares norte-americanos. A exposição de câmbio da Companhia em 31 de dezembro de 2007 está descrita a seguir:

	R\$		Conversão em milhares de US\$ 2007
Ativo			
Disponibilidades	788.136	1.170.526	660.829
Depósitos com lessores	273.031	163.973	92.572
Reserva de Manutenção de aeronaves e motores	20.223	31.928	18.025
Outros	15.405	55.032	31.069
Ativo total	1.096.795	1.421.459	802.495
Passivo			
Fornecedores estrangeiros	25.249	42.341	23.904
Arrendamentos a pagar	18.270	17.169	9.693
Prêmio de seguro a pagar	44.897	44.150	24.925
Passivo total	88.416	103.660	58.522
Exposição cambial	1.008.379	1.317.799	743.973
Exposição de transações não incluídas no balanço			
Arrendamentos operacionais	1.948.607	2.201.973	1.243.140
Compromissos de aeronaves	11.549.004	8.155.237	4.604.097
Exposição cambial total	13.497.611	11.675.009	6.591.409

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS (Continuação) 31 de dezembro de 2007 e 2006 (Em milhares de reais)

16. Instrumentos Financeiros e Concentração de Risco (Continuação)

A exposição da Companhia não incluída no balanço representa as obrigações futuras relacionadas aos contratos de arrendamento operacionais e contratos de compra de aeronave.

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos com bancos de primeira linha na sua gestão do caixa. A Companhia atualmente detém contratos de opções sintéticos de renda fixa e contratos de swap para obter rentabilidade em CDI a partir de aplicações feitas a taxas pré-fixadas ou denominados em dólares.

a) Combustível

As operações das companhias aéreas estão expostas aos efeitos das mudanças no preço do combustível de aviação. O combustível de aviação consumido em 2007, 2006 e 2005 representou aproximadamente 38,43%, 39,6% e 39,5% das despesas operacionais da Companhia, respectivamente. Para gerenciar este risco, a Companhia periodicamente celebra contratos de opção de petróleo bruto e acordos de swap. Pelo fato de o combustível de aviação não ser negociado em uma bolsa de futuros organizada, a liquidez para hedge é limitada. Entretanto, a Companhia encontrou commodities para hedge efetivo dos custos de combustível para aviação. Historicamente, os preços para o petróleo bruto estão altamente correlacionados ao combustível de aviação no Brasil, fazendo os derivativos de petróleo bruto efetivos na compensação dos preços do combustível de aviação para fornecer proteção de curto prazo contra um aumento brusco nos preços médio de petróleo.

A seguinte tabela é um resumo dos contratos de derivativos de combustível da companhia (em milhares, exceto se indicado de outra forma):

	<u>2007</u>	<u>2006</u>	
Em 31 de dezembro:			
Valor justo dos instrumentos derivativos no final do exercício	R\$ 23.302	R\$ (4.573)	
Período remanescente médio (meses)	2	3	
Volume de Hedge (barris)	1.388.000	1.804.000	
	<u>2007</u>	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Ano findo em 31 de dezembro:			
Ganhos (perdas) com efetividade do hedge reconhecidos em despesas de combustível de aeronave	R\$ 33.167	R\$(8.665)	R\$5.246
Ganhos (Perdas) com inefetividade de hedge reconhecidos em outros resultados (despesas)	R\$ 12.182	R\$(1.125)	R\$397
Porcentagem do consumo real em hedge (durante o ano)	56%	77%	55%

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS (Continuação) 31 de dezembro de 2007 e 2006 (Em milhares de reais)

16. Instrumentos Financeiros e Concentração de Risco (Continuação)

a) Combustível (Continuação)

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos como hedges para diminuir sua exposição aos aumentos do preço de combustível de aviação para curtos períodos de tempo. A Companhia atualmente detém uma combinação de opções call, estruturas de collar e swaps para hedgear aproximadamente 29% e 7% de seu consumo de combustível de aviação a preços médios de petróleo equivalentes a aproximadamente US\$ 86,48 e US\$ 62,88 por barril, no primeiro trimestres de 2008, respectivamente.

A Companhia contabiliza seus instrumentos de derivativos de hedge de combustível como hedges de fluxo de caixa, conforme o SFAS 133. De acordo com o SFAS 133, todos os derivativos designados como hedges que apresentam certas exigências recebem tratamento contábil diferenciado de hedge. Em geral, utilizando-se tal contabilidade de hedge, todas as mudanças periódicas no valor justo dos derivativos designadas como hedges que são consideradas como sendo efetivas, são registradas em “Resultado de hedge não-realizado” até que o combustível de aviação correspondente seja consumido. Quando o combustível de aeronave é consumido e o contrato derivativo relacionado é liquidado, quaisquer ganhos e perdas previamente diferidos em outras receitas globais são reconhecidos como despesas de combustível de aeronave. A Companhia está exposta ao risco de que variações periódicas não sejam efetivas, como definido, ou que os derivativos não estejam mais qualificados para se realizar contabilidade especial de hedge. Inefetividade, conforme definição, resulta quando a mudança de 80 a 125% no valor justo total do instrumento derivativo não se iguala à mudança no valor do combustível de aviação que está sendo hedgeado ou à variação em valor dos desembolsos de fluxos de caixa futuros esperados da Companhia para comprar e consumir combustível de aviação. Quando mudanças periódicas no valor justo dos derivativos não são efetivas, tal inefetividade é registrada em “Outros ganhos e perdas” na demonstração de resultado. Da mesma forma, se um hedge deixa de se qualificar para contabilidade de hedge, as mudanças periódicas no valor justo dos instrumentos derivativos são registradas em “Outros ganhos e perdas” na demonstração de resultados no período da mudança.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS (Continuação) 31 de dezembro de 2007 e 2006 (Em milhares de reais)

16. Instrumentos Financeiros e Concentração de Risco (Continuação)

a) Combustível (Continuação)

A inefetividade é inerente à atividade de hedgear combustível de aviação com posições de derivativos baseadas em outras commodities relacionada ao petróleo, especialmente dada a recente volatilidade nos preços dos produtos refinados. Devido à volatilidade nos mercados para petróleo bruto e produtos relacionados, a Companhia não está apta a prever a porção de inefetividade para cada período, incluindo as perdas na contabilização do hedge, que poderia ser determinada em uma base individualizada dos derivativos ou no agregado. Em casos específicos, a Companhia determinou que hedges específicos não irão recuperar efetividade no período remanescente até o vencimento e, assim, não realizar a contabilização especial de hedge, como definido pelo SFAS 133. Quando isso ocorrer, quaisquer alterações nos valores justos dos instrumentos financeiros derivativos são marcadas a mercado através de ganhos em períodos de variação.

A Companhia continuamente procura metodologias melhores e mais precisas para projetar fluxos de caixa futuros relacionados ao seu programa de hedge de combustível. Essas estimativas são utilizadas na medida de efetividade dos hedges de combustível da Companhia, como requerido pelo SFAS 133. Durante o segundo trimestre de 2007, a Companhia revisou sua metodologia de projeção de fluxos de caixa futuros. Anteriormente, a Companhia estimava fluxos de caixa futuros utilizando preços futuros atuais de commodities equivalentes e ajustando para diferenças históricas dos preços de compra de combustível da época. A nova metodologia da Companhia utiliza uma equação de regressão estatística com dados do mercado futuro de commodities equivalentes, e não terá impacto material nas demonstrações financeiras.

Durante o ano de 2007, a Companhia reconheceu R\$ 12.182 (R\$ 1.125 em 2006) de ganhos líquidos adicionais em Outros ganhos, líquidos, relacionados à inefetividade de seus hedges. Desse total líquido, aproximadamente R\$ 16.395 (R\$ 42 em 2006) foi despesa inefetiva e perda marcada a mercado relacionada a contratos que venceram durante o ano. Em 31 de dezembro de 2007, havia R\$ 5.051 (R\$3.018 em 2006), líquido de impostos, de perdas a realizar registrado em “receita global”.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS (Continuação) 31 de dezembro de 2007 e 2006 (Em milhares de reais)

16. Instrumentos Financeiros e Concentração de Risco (Continuação)

a) Combustível (Continuação)

Instrumentos financeiros derivativos em circulação expõem a Companhia a risco de crédito no caso de inexecução dos acordos pelas contrapartes dos acordos. Entretanto, a Companhia não espera que nenhuma de suas sete contrapartes deixe de cumprir com suas obrigações. O valor de tal exposição de crédito é geralmente o ganho a realizar, se houver, em tais contratos. Para gerenciar o risco de crédito, a Companhia seleciona as contrapartes baseando-se em avaliações de crédito, limita a exposição total a qualquer contraparte e monitora a posição de mercado com cada uma delas. A Companhia não compra ou detém instrumentos derivativos financeiros para fins de especulação.

b) Taxas de câmbio

A Companhia está exposta aos efeitos das variações na taxa de câmbio em dólares norte-americanos. A exposição ao câmbio relaciona-se a valores a pagar que surjam de despesas ligadas e denominadas em dólares norte-americanos e pagamentos. Para gerenciar este risco, a Companhia utiliza contratos de opções em dólares norte-americanos e de futuros.

A seguir, um resumo dos nossos contratos derivativos em moeda estrangeira (em milhares, exceto se indicado de outra forma):

	<u>2007</u>	<u>2006</u>	
Em 31 de dezembro:			
Valor justo dos instrumentos financeiros derivativos no final do exercício	R\$ 1.049	R\$(275)	
Prazo remanescente mais longo (meses)	3	2	
Volume hedgeado	202.250	R\$180.127	
	<u>2007</u>	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Ano findo em 31 de dezembro:			
Ganhos (Perdas) com efetividades do hedge reconhecidos em despesas operacionais	R\$ (14.935)	R\$ (2.868)	R\$ (24.236)
Ganhos (Perdas) com inefetividade do hedge reconhecidos em outras receitas (despesas)	R\$ (12.280)	R\$ (1.269)	R\$ (10.921)
Porcentagem de gastos realizados em hedge (durante o ano)	47%	51%	60%

A Companhia utiliza instrumentos derivativos financeiros como hedges para diminuir sua exposição para aumentos na taxa de câmbio em dólares norte-americanos. A Companhia utilizou instrumentos derivativos financeiros para estruturas de tempo de curto prazo. A Companhia contabiliza seus instrumentos derivativos futuros em moeda estrangeira como hedges de fluxo de caixa, conforme o SFAS 133. Em 31 de dezembro de 2007, a perda não realizada registrada em “resultado não-realizado” foi de R\$ 872 (R\$ 1.275 em 2006), líquida de impostos.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS (Continuação) 31 de dezembro de 2007 e 2006 (Em milhares de reais)

16. Instrumentos Financeiros e Concentração de Risco (Continuação)

b) Taxas de câmbio (Continuação)

Enquanto estiverem em circulação, esses contratos são registrados em seu valor justo no balanço patrimonial com a porção efetiva da mudança em seu valor justo sendo refletido em resultado não-realizado. A inefetividade, na proporção para qual a mudança no valor justo dos derivativos financeiros excede a mudança no valor justo das despesas operacionais sendo realizado em hedge, é reconhecida em outros resultados (despesas) imediatamente. Quando as despesas operacionais são incorridas e o contrato derivativo relacionado é liquidado, qualquer lucro ou perda previamente diferido em outras receitas globais é reconhecido em despesas operacionais.

c) Risco de taxa de juros

Os resultados da Companhia são afetados por flutuações nas taxas de juros internacionais devido ao impacto de tais alterações nas despesas de arrendamento mercantil operacional. Em 31 de Dezembro de 2007, a Companhia contratou derivativos através de contratos de swap-lock (termo de swap) de juros para proteger-se das oscilações de taxas de juros dos contratos de arrendamento de aeronaves. Em 31 de dezembro de 2007, a Companhia reconheceu R\$ 2.640 (US\$1.490 mil) de perdas líquidas em receitas financeiras. As variações de valor de mercado são reconhecidas no resultado como receitas ou despesas financeiras. Os instrumentos financeiros utilizados não foram considerados *hedge*.

Os resultados da Companhia são também afetados por flutuações nas taxas de juros vigentes no Brasil, incidentes sobre as aplicações financeiras, os investimentos de curto prazo, as obrigações em reais, ativos e obrigações indexados ao dólar. Essas flutuações afetam o valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos realizados no Brasil, o valor de mercado de títulos pré-fixados em reais, e na remuneração do saldo de caixa e aplicações financeiras. A Companhia utiliza contratos futuros de Depósito Interfinanceiro da Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F) para proteger-se de flutuações nas taxas de juros domésticas sobre a parcela pré-fixada dos seus investimentos. Em 31 de Dezembro de 2007, o valor nominal dos contratos de futuros de Depósito Interfinanceiro negociados na Bolsa de Mercadoria e Futuros (BM&F) totalizava R\$ 71.400 (R\$ 68.500 em 2006) com prazos de até 22 meses, com um valor justo de mercado total de R\$ (6) (R\$ (24) em 2006), o qual se refere ao último ajuste devido ou a receber, já apurado e ainda não liquidado. A totalidade das variações de valor de mercado, pagamentos e recebimentos relacionados aos futuros de DI são reconhecidos como aumento ou redução das receitas financeiras no mesmo período que ocorrem.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS (Continuação) 31 de dezembro de 2007 e 2006 (Em milhares de reais)

16. Instrumentos Financeiros e Concentração de Risco (Continuação)

d) Gestão de caixa

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos na sua gestão de caixa. A Companhia utiliza a operação de “box”, registrada na CETIP e realizada com bancos de primeira linha, com o objetivo de aplicar recursos a taxas pré-fixadas. Em 31 de dezembro de 2007, o total de operações de “box” era de R\$ 66.845, com prazo médio de 225 dias. . A Companhia utiliza contratos de swap com bancos de primeira linha para transformar a rentabilidade de suas aplicações para CDI. As aplicações em box são casadas com swaps de taxas pré-fixadas para CDI, e as aplicações em títulos denominados em dólares são casadas com *swaps* de rentabilidade cambial para CDI. Em 31 de dezembro de 2007, o valor nominal das operações de swap de taxas pré-fixadas era de R\$ 61.200, com um valor de mercado de R\$ 379, e o valor nominal das operações de swap cambial era de R\$ 132.848, com um valor de mercado de R\$ 28.089. As alterações no valor justo dos contratos são reconhecidas no resultado no período em que ocorrem.

17. Cobertura de Seguros

A Administração mantém cobertura de seguros por montantes que considera necessários para fazer face aos eventuais sinistros, em vista da natureza de seus bens e dos riscos inerentes à sua atividade, observando os limites fixados nos contratos de arrendamento. Em 31 de dezembro de 2007, a cobertura de seguros, por natureza, considerando-se a frota de aeronaves da GOL e em relação aos valores máximos indenizáveis, é como segue:

Modalidade Aeronáutico	Não-auditado	
	R\$	US\$
Garantia – Casco	6.064.211	3.423.593
Responsabilidade Civil por sinistro/aeronave	3.099.775	1.750.000
Garantia – Casco/Guerra	6.064.211	3.423.593
Estoques	380.930	215.056

Por meio da Lei 10.744, de 9 de outubro de 2003, o governo brasileiro assumiu compromisso de complementar eventuais despesas de responsabilidades civis perante terceiros, provocadas por atos de guerra ou atentados terroristas, ocorridos no Brasil ou no exterior, pelos quais a GOL possa a vir a ser exigida, para os montantes que excederem o limite da apólice de seguros vigente em 10 de setembro de 2001, limitadas ao equivalente em reais a um bilhão de dólares norte-americanos.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS (Continuação) 31 de dezembro de 2007 e 2006 (Em milhares de reais)

17. Cobertura de Seguros (Continuação)

Em 29 de setembro de 2006, a aeronave do voo 1907 da Companhia entre Manaus e Rio de Janeiro com escala em Brasília se envolveu em uma colisão no ar com um avião da ExcelAir. A aeronave da GOL, um novo Boeing 737-800 Next Generation, caiu na Floresta Amazônica e não houve sobreviventes entre os 148 passageiros e 6 tripulantes. A aeronave da ExcelAir, um Embraer Legacy 135 BJ novo realizou um pouso de emergência e todos os seus 7 ocupantes saíram ilesos. A Companhia continua a colaborar totalmente com todas as agências regulatórias e de investigação para determinar a causa desse acidente. A Companhia mantém seguros para cobertura desses riscos e exibilidades. O pagamento do casco ao lessor foi efetuado através do seguro mantido. A Administração não espera que quaisquer exposições advindas do acidente com o voo 1907 tenham efeito adverso material sobre a posição financeira ou resultados das operações da Companhia. Durante o quarto trimestre de 2006, a Companhia constituiu uma obrigação de longo prazo em contrapartida de um recebimento de longo prazo provenientes de nossas empresas seguradoras registrados como outros passivos e ativos de longo prazo, respectivamente, na Demonstração Financeira Consolidada relacionado ao acidente com o voo 1907. Tais estimativas deverão ser revisadas na medida em que informações adicionais vierem a se tornar disponíveis. A Companhia mantém obrigações relacionadas a seguros e acredita que ela é suficiente para cobrir quaisquer exibilidades que venham a surgir em decorrência do acidente.

18. Imposto de Renda

a) Imposto de renda diferido

A Companhia adotou as disposições da Interpretação FASB n ° 48, “Contabilização de Imposto de Renda para Situações Tributárias Incertas”, de 1 de Janeiro de 2007. Como resultado da Interpretação 48, não foram reconhecidos quaisquer benefícios e não houve impacto sobre a responsabilidade dos benefícios fiscais ou resultados das operações. Assim, a partir da data da adoção do FIN 48 a Companhia não tem quaisquer juros e multas relacionados com não reconhecimento dos benefícios fiscais. A administração acredita que não haverá qualquer assunto relacionado a mudanças não reconhecidas nas posições fiscais ao longo dos próximos 12 meses. A Companhia vai reconhecer as sanções e os juros vencidos sobre quaisquer benefícios fiscais não reconhecidos como um componente da despesa do imposto sobre o rendimento. A Companhia arquiva suas declarações fiscais no Brasil e em jurisdições estrangeiras como prescrito pela legislação fiscal das jurisdições em que opera.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS (Continuação)
31 de dezembro de 2007 e 2006
(Em milhares de reais)

18. Imposto de Renda (Continuação)

a) Imposto de renda diferido

O imposto de renda diferido está resumido a seguir:

	2005	2006	2007	Conversão em milhares de US\$ 2007
Imposto diferido ativo				
Perdas a compensar	R\$ 8.762	R\$ 7.218	R\$ 193.642	109.322
Juros sobre o capital próprio	36.748	-	-	-
Provisão para perda na aquisição do ativo	-	-	132.554	74.834
Benefício fiscal no sale-leaseback	-	19.838	-	-
Benefício fiscal diferido contribuído pelos acionistas	19.458	13.621	-	-
Passivo estimado	964	9.931	-	-
Provisão para devedores duvidosos	1.663	3.524	24.843	14.025
Outros	4.059	7.445	35.727	20.170
Total do ativo de imposto diferido	71.654	61.577	386.766	218.351
Imposto diferido passivo				
Imobilizado	(5.818)	-	-	-
Ágio da VRG	-	-	(194.894)	(110.029)
Depósitos com lessores	(128.914)	(89.641)	(109.600)	(61.875)
Outros	(616)	-	9.370	5.290
Total do passivo de imposto diferido	(135.348)	(89.641)	(295.124)	(166.614)
Ativo (passivo) de imposto diferido, líquido	(63.694)	(28.064)	91.642	51.737
Curto-prazo	1.663	3.524	(44.521)	(25.134)
Longo-prazo	(62.031)	(24.540)	47.121	26.603

Os seguintes valores de imposto de renda diferido e corrente foram registrados nas demonstrações dos resultados:

Despesa de Imposto de Renda	2005	2006	2007	Conversão em milhares de US\$ 2007
Despesas Correntes	189.576	257.707	111.128	62.738
Despesas Diferidas	14.716	(27.882)	(113.930)	(64.320)
	204.292	229.825	(2.802)	(1.582)

O imposto de renda a recuperar ou a compensar não são objetos de expiração, No entanto, são limitados a 30% de utilização sobre o lucro tributável de cada ano.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS (Continuação) 31 de dezembro de 2007 e 2006 (Em milhares de reais)

18. Imposto de Renda (Continuação)

b) Demonstração dos Resultados

A reconciliação entre o imposto de renda e contribuição social divulgado e o montante determinado pela aplicação da taxa composta fiscal em 31 de dezembro de 2007, 2006 e 2005, está como segue:

	2005	2006	2007	Conversão em milhares de US\$ 2007
Lucro antes do imposto de renda	R\$717.522	R\$798.962	R\$ 99.711	US\$ 56.293
Taxa composta nominal	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda pela taxa nominal	243.957	271.647	33.901	19.140
Juros sobre o capital próprio	(38.716)	(42.122)	(49.161)	(27.754)
Outras diferenças permanentes	(949)	(300)	12.458	7.032
Despesa (benefício) de imposto de renda	204.292	229.825	(2.802)	(1.582)
Taxa efetiva	28.5%	28.7%	-	-

Os exercícios e declarações fiscais correspondentes de 2002, 2003, 2004, 2005 e 2006 estão sujeitos a exame. A empresa está atualmente sob auditoria por autoridades federais para o seu ano fiscal de 2004.

A Companhia acredita que as posições fiscais assumidas são razoáveis. No entanto, reconhecendo que diversas autoridades podem questionar as posições assumidas, e que resultam em passivos adicionais de impostos e juros, a Companhia tem estabelecido provisões estimadas para responsabilidade fiscal, trabalhista e civil, créditos e avaliações que podem tornar-se a pagar nos próximos anos como resultado das auditorias das autoridades fiscais. As provisões envolvem considerável julgamento da administração. As provisões são revistas e ajustadas nas contas para as alterações de circunstâncias, como a expiração do prazo prescricional aplicável, as conclusões de auditorias fiscais, exposições adicionais baseadas em identificação de novas questões judiciais ou decisões que afetam uma determinada questão fiscal. Os resultados reais poderão diferir das estimativas.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS (Continuação) 31 de dezembro de 2007 e 2006 (Em milhares de reais)

19. Lucro por ação

As ações preferenciais da Companhia não dão direito ao recebimento de nenhum dividendo fixo. Em vez disso, os acionistas preferenciais têm o direito de receber dividendos por ação no mesmo valor dos dividendos por ação pagos aos detentores de ações ordinárias. Contudo, nossas ações preferenciais têm direito ao recebimento de distribuições primeiramente que os titulares de ações ordinárias. Assim, o lucro por ação básico é computado dividindo-se o lucro pelo número médio ponderado de todas as classes de ações em circulação durante o exercício. As ações preferenciais são excluídas durante qualquer período de perda. As ações preferenciais diluídas são computadas incluindo-se as opções de compra de ações de funcionários executivos calculadas usando-se o método de ações em tesouraria conforme elas são outorgadas a um preço de exercício menor do que o preço de mercado das ações.

	R\$			US\$
	2005	2006	2007	2007
Numerador				
Lucro líquido aplicável a acionistas ordinários e preferenciais relativo ao lucro por ação básico e diluído	513.230	569.137	102.513	57.874
Denominador				
Média ponderada de ações em circulação relativa ao lucro por ação básico (em milhares)	192.828	196.103	198.609	198.609
Efeito dos títulos diluíveis:				
Plano executivo de opção de compra de ações (em milhares)	776	117	48	27
Média ponderada ajustada de ações em circulação e conversões presumidas relativa ao lucro por ação diluído (em milhares)	193.604	196.210	198.657	198.657
Lucro por ação básico	2,66	2,90	0,52	0,29
Lucro por ação diluído	2,65	2,90	0,52	0,29

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS (Continuação) 31 de dezembro de 2007 e 2006 (Em milhares de reais)

20. Informação de receita

A Companhia opera vôos domésticos e internacionais. A informação geográfica para as receitas operacionais líquidas apresentado a seguir, foi elaborado com base no transporte de passageiros e de carga desde a origem pelo destino para GTA e origem para o primeiro destino para VRG.

	2005		2006		2007		Conversão em milhares de US\$ 2007	
		%		%		%		%
Doméstico	2.586.348	96,9	3.684.154	96,9	4.518.573	91,5	2.550.992	91,5
International	82.742	3,1	117.863	3,1	419.758	8,5	236.978	8,5
Total	2.669.090	100,0	3.802.017	100,0	4.938.331	100,0	2.787.970	100,0

21. Dados Financeiros Trimestrais (Não auditados)

Os resultados trimestrais das operações para os anos findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006 estão resumidos abaixo (em milhares, exceto por valores por ação):

2007	Primeiro Trimestre	Segundo Trimestre	Terceiro Trimestre	Quarto Trimestre
Receita Operacional Líquida	1.041.272	1.046.066	1.303.544	1.441.983
Resultado Operacional	125.060	(93.414)	30.757	(85.376)
Resultado Líquido	116.582	(48.454)	45.513	(13.730)
Ganhos por ação básico	0,59	(0,25)	0,22	(0,07)
Ganhos por ação diluído	0,59	(0,25)	0,22	(0,07)

2006	First Quarter	Second Quarter	Third Quarter	Fourth Quarter
Receita Operacional Líquida	R\$ 863.016	R\$ 844.028	R\$ 1.082.971	R\$ 1.012.002
Resultado Operacional	223.835	132.258	233.063	112.301
Resultado Líquido	179.790	106.685	190.006	92.656
Ganhos por ação básico	0,92	0,54	0,97	0,47
Ganhos por ação diluído	0,92	0,54	0,97	0,47

A soma dos lucros trimestrais por ação pode não se igualar ao valor anual relatado, pois os lucros por ação são computados independentemente para cada trimestre e para o ano todo, baseando-se na média ponderada das ações ordinárias em circulação e outras ações ordinárias potenciais que podem acarretar em diluição.